EU E CRISTO

por

ELVIRA PAGÃ

EU E CRISTO

Por

ELVIRA PAGÃ

1ª Edição

Rio — Rio de Janeiro, Brasil

1984

EU E CRISTO

Por

ELVIRA PAGÃ

INTRODUÇÃO DA AUTORA

A falta de compreensão do sentido oculto das profecias Bíblicas, foi a causa pela qual a humanidade contemporânea, desconhecesse quase por completo, a vida de JESUS DE NAZARÉTH (O CRISTO).

Preocupados em UNIR JESUS ás profecias; muitas das vezes citavam fatos, (os biógrafos Cristãos) que haviam acontecido com o MESTRE; mas em diferentes encarnações; como: — "EU CHAMEI Á MEU FILHO DO EGITO, PARA QUE CAMINHASSE EM FRENTE DE MEU POVO". — Fato acontecido com MOYSÉS e não relacionado com a suposta fuga de JOSÉ e MARIA ao Egito, após o nascimento de JESUS; como também: — "NASCIMENTO DO VERBO DE DEUS EM UMA CAVERNA", (citado pelo evangelhista Lucas) fato acontecido com o MESSIAS; mas na figura de ABEL; filho de ADÃO e EVA, e não por JESUS.

A vida pregressa do filho do "ALTÍSSIMO", foi borrada, de seu passado glorioso; e encarnações anteriores do MESTRE como a de, JUNO, NUMÚ, ANFION, ANTULIO, ABÉL, CHRISNA, MOISÉS e BHUDA; são citadas, e confundidas, apenas em professias.

Não me considero uma "destruidora" da "FÉ" daqueles, que aceitam a Bíblia, sem se aprofundarem, nos segredos do ocultismo, em seu sentido verdadeiro; mas sim uma "MENSAGEIRA DA VERDADE", que ao contrário de destruir; unificará ainda mais, engrandecendo o Poder do MESTRE, com todo o seu passado de glória, LUZ e amor, desde as mais remotas idades. Meu intuito, é o de UNIR todas as ceitas deste Planeta em UMA SÓ.

C R I S T I A N I S M O!

ELVIRA PAGÃ

1ª PARTE

1.ª Parte

Capítulo I

40 MIL ANOS ATRÁS...

PENSAMENTO:
"O Pensamento
É a Maior Força
Que Existe no Ser Humano
Quando de Regresso
Da Suprema Sabedoria.."

E.P.

Capítulo I

40 MIL ANOS ATRÁZ

ELVIRA PAGÃ (Foto-Aslan)

Capítulo I

40 MIL ANOS ATRAZ...

VENUS, segundo Planeta, em ordem de evolução do nosso Sistema; retinha parte da "ENERGIA ETERNA" que como um "BEIJO DE DEUS" viria ao Planeta TERRA, na figura de DUAS ALMAS que se encarnariam, em diferentes matérias, até o final dos Séculos...

Vivíamos, na época da Civilização LEMURIANA... Os descendentes dos Dinossáuros dominavam com suas línguas flamejantes, grandes territórios, daquele Continente desaparecido. A Humanidade, embrutecida, ainda, pela falta de Espiritualidade, cometia sistematicamente, os mais atrozes crimes, derivados pela ignorância, das LEIS DIVINAS.

Apareceram, então; JUNO E VESTA, que passaram á Doutrinar e a encaminhar os Lemurianos, pelos caminhos do BEM.

Unidos pelo amor, e animados pelo "HALITO DIVINO"; Juno e Vesta, tornaram-se em pouco tempo os "DEUSES" daquela remota Civilização.

Vesta, entretanto, ficou cega, devido ás suas constantes aproximações, ao "FOGO SAGRADO". — Juno (seu companheiro) dedicava-se á salvar escravos, que eram vendidos, como animais, em enormes barcos, que sulcavam as águas do mar Sereno. (Hoje Pacífico).

Em uma de suas missões "O MAGO DAS TEMPESTADES" (como era chamado JUNO) foi cruelmente atrapado por maldosos mercadores de "carne humana" juntamente com sua devota companheira VESTA, assim como a "carga" que se encontrava no barco.

Amarraram á VESTA, em um dos mastros da embar-- ção, e fizeram o mesmo com JUNO, no outro lado. O barco foi cortado em dois, e as águas do mar Sereno se encarregaram de juntar, áquelas duas almas gêmeas, que a maldade humana havia separado.

Juno cumprio sua missão na Terra, em sua primeira Hierarquia de sua jornada Messiânica, neste Planeta.

Vesta, retornaria mais tarde, também em sua segunda jornada, de missioneira Divina; mas com uma situação, (Terrena) mais elevada, afim de proteger, a seu amado (Juno) que voltaria (com ela) para implantar a Primeira Fraternidade Doutrinária, no então rude Planeta Terra.

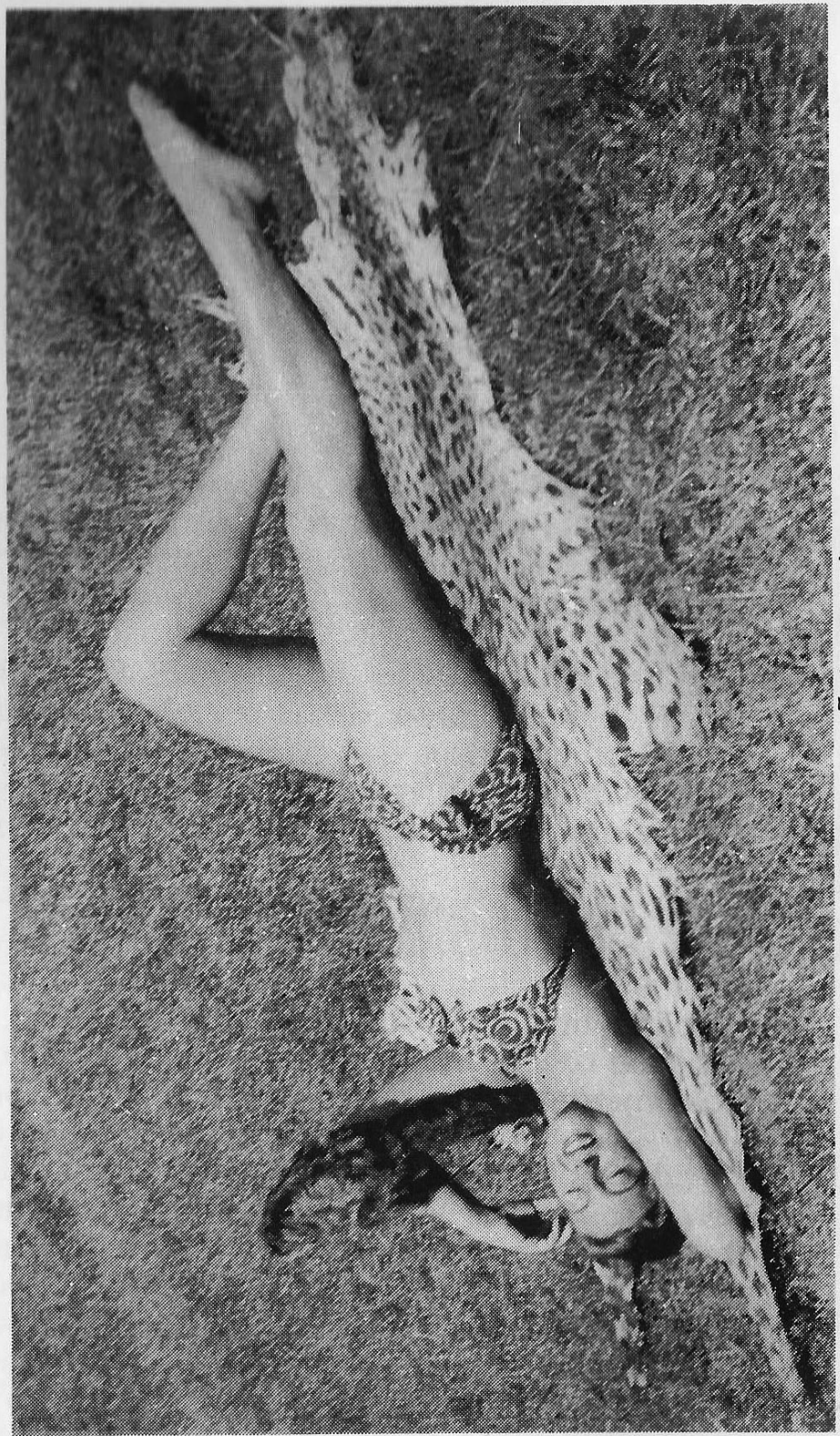
I.ª Parte

Capítulo II

O DEUS PASTOR

PENSAMENTO:
"Deusas Quando Encarnam
Fazem do seu Corpo um Templo
E Jamais Engedram Embriões..."

E.P.

Capítulo II

O DEUS PASTOR

ELVIRA PAGÃ (FOTO)

Capítulo II

O DEUS PASTOR

Cinco mil Anos depois, daquela sua primeira visita á este Planeta; aparece (ainda na antiga Lemuria) um jovem pastor de ovelhas, de olhos sonhadores, que levava o nome de: — NUMÚ. — O mesmo JUNO de antes, mas em diferente matéria.

VESPERINA, linda Princesa, e filha do Rei da Lemuria, enamorou-se do romântico pastor, e vestindo-o de Príncipe, apresentou-o à seu pai (o Rei) que acabou concordando com o enlace. — Reinaram então, juntos, áquelas duas almas gêmeas, que desde cinco mil anos atrás, vinham semeando o amor e a justiça, neste mundo.

VESPERINA tinha sido: — VESTA.

Formaram então uma "IRRADIAÇÃO" dupla e poderosa, que passou a operar, verdadeiros "milagres", em todos os que deles se aproximavam; e NUMÚ, foi tido então como: — "DEUS PASTOR". — Vesperina, entretanto desgastava-se ao extremo, em curar aos enfermos, e foi contaminada, por uma febre, que à levou à uma morte redentora... — Ao ver-se só; Numú mandou construir um Templo que tinha como suporte, 6 enormes colunas de pedra de côr branca, e nele depositou o mausoléu de sua amada. — O espírito da Princesa "Divina" retornou à Venus, para um repouso Espiritual, mas Numú, sempre se comunicava com ela, por vias Astrais.

Em pouco tempo, o Templo de Vesperina, tornou-se um local de peregrinações, e refúgio de perseguidos e oprimidos; o que passou à despertar nos "Poderosos" o desejo de eliminar, á aquele "Deus Pastor" que Doutrinava o amor piedade e justiça, aos Póvos.

Novamente então, a avaricia humana, contrariando ás Leis Divinas, destruiu o Templo, e atirou o "Rei Pastor" vivo, do alto do Pico dos Gigantes de Pedra. Pensavam que assim, teriam eliminado de vez, com as pregações daquele Rei; mas ignoravam que um ESPÍRITO não se elimina, com uma simples morte... O espírito de NUMÚ, apareceu à multidão, e manifestou o desejo de que seguissem às suas Leis; e surgiu então a primeira Fraternidade, neste Planeta (Terra) que levou o nome de: — "FLAMAS LEMURES".

Vinte e três anos (depois desta aparição); um movimento sísmico destruiu parte daquele Continente (Lemuria), e os espíritos do mal, foram então jogados, ao cáos de Mundos em formação, porque quando se "RENOVA" se "DESTRÓI".

O Mundo teria uma nova chance de aprimorar-se novamente. — A "ENERGIA ETERNA", que tudo vê e tudo sabe, ditaria novas Leis, que mais tarde viriam sob a forma de Fraternidade, como ás precurssoras das mais atuais, que tiveram os nomes de: — "DÁTHILOS DO ÁTICO" "SAMOYDES DO BÁLTICO" e "KÓBDAS DO NILO". NUMÚ e VESPERINA, retornariam JUNTOS mais uma vez, e desta feita, ele (NUMÚ) teria uma vestimenta carnal de REI; e VESPERINA, seria sua amada esposa novamente. Teriam então, nova MISSÃO à cumprir, em sua terceira Hierarquia Celestial; pois a segunda já havia passado.

1.ª Parte

Capítulo III

NA ATLÂNTIDA

PENSAMENTO:

" Sete
Número Divino, que Multiplicado
Povoa o Espaço Infinito ."

E.P.

Capítulo III

NA ATLÂNTIDA

Elvira Pagã e sua Telas: – "Meu Regresso a Vênus" e Ele"
(Foto Armando Neves)
1983

Capítulo III

NA ATLÂNTIDA

Um novo Continente! — Uma nova esperança! — Assim pensavam ás 70 inteligências, condutoras dos 70 milhões de Sistemas Planetários, existentes no Universo.

A "SUPREMA INTELIGÊNCIA" mais uma vez lançava o seu "olhar" á este Planeta, enviando á ANFION como o Rei de Orozuma; e á ODINA, como filha do Rei Atho-Fara, do País costeiro ao Mar do Norte. País de Dyaus. Ao casarem-se (Anfion e Odina) reinaram juntos, na ATLANTIDA que era formada por numerosos conjuntos de Ilhas; reminiscências do antigo Continente Lemuriano, que tinha sido tragado, pelo furor de 100 vulcões.

Os dois esposos criaram a grande Lei dos KÓBDAS, que tinha como tema: — "EXTRAIR DE TODAS AS COISAS O MAIS PURO QUE NELAS ESTIVER".

ODINA (Eterna esposa Espiritual do VÉRBO DIVINO ENCARNADO), desencarna, deixando ao Rei, (seu esposo), apenas com suas estatuetas (efigies) espalhadas, pelos jardins do Palácio, e uma também em sua Alcova...

Desde a morte (física) de ODINA; Anfion, passou a ser perșeguido, por aqueles que não concordavam com as suas Leis de Justiça e Piedade; e o triste Rei, foi levado á um exílio forçado, onde desencarnou mais tarde, Retornaria entretanto, em sua quarta Hierarquia Celestial, neste Planeta, como um filósofo, e sem a companhia de sua alma gêmea (ODINA) que reteria seu espírito em VENUS, á espera de sua última viagem á TERRA, que só sucederia nos fins dos "TEMPOS" e na Época do "JULGAMENTO FINAL".

Os MESSIAS que viéssem, posteriormente á sua morte (física) teriam com ela (ODINA) sempre comunicações Espirituais, durante suas permanências, aqui na Terra.

ODINA teria que retornar (SO) á este Planeta, para esperar, á ÚLTIMA visita (em ESPÍRITO) do seu Eterno bem amado, que até então, tinha vindo como: – JUNO, NUMÚ e ANFION.

Odina retornou á seu Mundo de origem (VENUS) onde a matéria mais sutil, permite o desdobramento mais constante do Espírito.

Mundo de amor, de gôzo e purificação, onde não existe nem cárceres e nem prostituição.

I.ª Parte

Capítulo IV

ANTULIO

PENSAMENTO:

"O Sábio quando Chega ao Climax da Sabedoria
Não se Surpreende com as Realizações
De suas Profecias
E encara-as como Fatos Consumados."

E.P.

Capítulo IV

ANTULIO

ELVIRA PAGÃ e seu Livro: — Vida e Morte (Foto Aslan)

Capítulo IV

ANTULIO

Com esse nome, surgiu novamente, a "LUZ" encarnada, na figura do maior filósofo de todos os tempos.

ANTULIO, em sua quarta visita á este Planeta (Terra) como enviado do "SUPREMO"; vivia consagrado à DIVINDADE.

Seu santuário tinha as paredes de cristal; pois o maravilhoso filósofo, vivia se comunicando com os Astros, e costumava ler a VERDADE nas estrelas. Sua sabedoria, iluminou os Povos da então ESPIRITUALISADA ATLANTIDA.

Em estado de hipnósis, se transportava á diversas camadas das esferas Astrais. – Certa feita emprendeu uma "viagem" à "MORADA CELESTIAL".

ODINA (sua alma gêmea desencarnada da Terra) estava, encarnada em VÊNUS. Guiados por ORFEU e KAPELLA; ODINA e ANTULIO, visitaram dois dos sete Céus. O primeiro, adornado de Lotos que mais pareciam alabastros; o segundo de rosas perfumadas e vermelhas, que pareciam feitas de finíssimos cristais, que vibravam ao seu toque, como um coral de vozes humanas em doce melodia. ODINA esperou (com seu guia) á ANTULIO (também com seu guia) na esféra Astral. – Juntos empreenderam a inesquecível viagem.

Retornaram depois, á seus respectivos Planetas.

À ela faltavam vinte Luas, para deixar sua matéria que seria queimada em ardenta fogueira luminosa, e à ele trinta e duas Luas, para desencarnar, envenenado. – DELPHIS e AHELOIN (introdutores de sêres às "TÓCHAS ETERNAS") foram os que levaram mais tarde, ANTULIO (em visita) ao

seio da "ENERGIA ETERNA" e o filósofo maravilhou-se com os "SETE FOGOS MAGNOS".

Conhecera ele portanto os chamados "SETE CÉUS".

Quando a ATLANTIDA (após o seu envenenamento) foi tragada pelas águas dos mares; nosso Planeta sofreu mais uma vêz tremenda transformação. Ilhas que se tornaram montanhas, e mares que se tornaram desertos...

O grande filósofo, voltaria em sua quinta visita à Terra, já em um novo Continente e em uma outra Civilização.

Deixou como seguidores de sua filosofia, aos sobejamentes conhecidos filósofos: SÓCRATES, PLATON, ARISTÓTOLES, e PYTOLOMEU, que em futuro longíncuo à sua morte física e Terrena, herdaram gande parte de sua filosofia, tão maravilhosa e imortal, como fora a sua encarnação como Antulio.

E ANTULIO VIVIA EM ODINA...
E ODINA VIVIA EM ANTULIO...

1.ª Parte

Capítulo V

ABEL

PENSAMENTO:

"O que Hoje é Matéria Física
Amanhã será Alimento
Da Frondosa Árvore da Vida."

E.P.

Capítulo V

ABEL

ELVIRA PAGÃ e seu Livro: — **Adão e Eva** (Foto Laudio - 1983)

Capítulo V

ABEL

Na Mesopotâmia, no País de Ethéa, (o que depois se chamou Fenícia) nasce em uma caverna, o "HOMEM LUZ" (ABÉL) filho de Adão e Eva e neto de Sophia e Milcha. — Isto aconteceu, á oito mil e trezentos anos antes de sua "ÚLTIMA ENCARNAÇÃO" como o CRISTO.

Na minha última obra literária (já publicada): — "ADÃO e EVA", relato com abundância de detalhes, todos os fatos relacionados, com o seu nascimento, assim como também com a sua morte.

Abél, já aos 12 anos de idade, tinha sido consagrado Apóstolo, e já se havia comunicado (em espírito) com sua alma gêmea (ODINA) que se encontrava em VENUS. Educado pelos mais altos mestres da "DIVINA SABEDORIA" que doutrinavam nos Santuários Kóbdas; o "HOMEM LUZ" tornou-se em pouco tempo, o mais indicado sucessor do Thidalá das Nações; seu avô Bohindra.

Ao completar 28 anos de idade; Abél ocupa o lugar, deixado pelo Kóbda Rei, que havia desencarnado; passando a reinar, como um "ILUMINADO".

O filho de Adão e Eva, em sua quinta visita á este Planeta (Terra), não desconhecia entretanto, que seu fim estaria próximo; pois sabia de antemão, que todos os MESSIAS (Terrenos) teriam que ser imolados, de uma maneira ou de outra. O representante do BEM na Terra, não pode lutar, contra a "SERPENTE VENENOSA" que agia diabolicamente influenciando ao mal, á seu irmão de criação CAIN; que havia se tornado seu rival descontente.

Por tentar socorrer á sua adorada mãe (EVA), em uma luta armada em que tomaram parte sanguinários componentes das Tribus de Cain, que queriam forçar a Abél à proclamar á Rei , seu irmão adotivo; Abél é atingido pelas costas,

por um punhal de dois gumes, que lhe havia sido atirado, por ordem de Cain. Assim desencarnou, o Apóstolo do BEM na Terra.

Proximamente, retornaria, à este Planeta, quatro mil anos depois de sua morte, mas traria um nome que significaria: — "SEGREDO GUARDADO EM SOMBRAS"...

Seria um Príncipe, e seria tido como a reencarnação de "VISHÚ".

I.ª Parte

Capítulo VI

SEGREDO GUARDADO EM SOMBRAS

PENSAMENTO:

"A Ignorância é um dos Maiores Males da Humanidade, Por ela; Planetas são Condenados".

E.P.

Capítulo VI

Segredo Guardado em Sombras

Elvira Pagã (Foto Aslan)

Capítulo VI

SEGREDO GUARDADO EM SOMBRAS

Nas misteriosas selvas do Indostão, existiam ainda al gumas ramificações, da antiga Escola de Magia Negra, chamada "SERPENTE VERMELHA", cujas origens, vinham desde a remota LEMURIA, e que continuava semeando destruição e morte, por onde lograssem colocar seus fatídicos "ANÉIS".

Cada um desses "ANÉIS" era formado geralmente, por 4 feitiçeiros, que sempre encontravam maneira de ligarem-se à ladrões, mercadores de escravos, e prostitutas. Esta "SERPENTE", que uma vez realmente existiu, e que era um monstro formado de várias cabeças, e com o corpo (tipo serpente) mas realmente de gigantesca fóca marinha, viscosa e movediça; tinha sido "engendrada" à base de enxertos de vários animais, e trazendo como "HALITO" toda a maldade "PENSANTE" de espíritos malígnos e já desterrados da vida humana, que geralmente, vinham á este Planeta, com o intuito de se fazerem notar por seus "PODERES" maléficos...

O MONSTRO passou então a habitar em um Monte, onde para lá se dirigiam, todos aqueles que faziam daquele "RÉPTIL" um "ESCUDO" para suas atuações de Poderio na Terra.

A "SERPENTE" realmente "respondia" com silvidos ou demonstrações de eletricidade, que trazia em seu acúmulo de influências baixíssimas, que nela se encarnavam vindos de Planetas de escuridão.

Desaparecido o "MOSTRO" que datava da Época Lemuriana; ficou como "HERANÇA" e crença, que até hoje em nossos dias, ainda é explorada, por feitiçeiros, quando usam cobras (símbolo do mal) para fazerem seus "despachos" etc...

Na época em que descrevo este Capítulo; a "SERPENTE VERMELHA", era quem governava todo o Sul do Indostão, e ao redor de Madura (sua Capital).

Foi neste tenebroso hambiente, que surgiu como um "SOL NASCENTE": – CHRISNA o Messias encarnado em sua Sesta Hierarquia Celeste. Seu nome assim como seu corpo, foi oculto nas "TORRES DO SILÊNCIO" por Sacerdotes que seguiam os ensinamentos dos "KÓBDAS – FLAMES", que significava: – "COROA DE CHAMAS".

Filho de Vasuveda, e neto do Rei de Madura Ugrasena; CHRISNA aos 18 anos já percorria o Himalaya, tentando salvar aos oprimidos, e destruir por completo, a tal "SERPENTE VERMELHA".

O Príncipe de Madura, lutou até sua morte, após ter se casado (Espiritualmente) com Malwa e de ter adotado o filho desta.

O Santo Príncipe, esgotava os tesouros de sua Arca, em comprar escravos e libertá-los depois, e em manter sob sua tutela, em uma Fortaleza, milhares de mulheres grávidas, que iam lhe implorar refúgio, contra os componentes da "SERPENTE" que costumavam raptar todas as crianças, recém nascidas, para oferecer ao "MONSTRO" sacrifícios constantes, assassinando-as em Altares mantidos para este hediondo fim.

Ao negar-se a entregar aos assassinos as mulheres que mantinha sob a sua tutela e proteção; CHRISNA é assassinado, ao recusar-se a assinar a ordem que lhe havia sido imposta.

Sacrificou-se portanto o MESSIAS encarnado na figura daquele Santo Homem. Uma flexa atirada contra ele, foi a causa de sua morte.

Suas últimas palavras foram: – "GRANDE ATMAN... CUMPRI COM A TUA VONTADE..."

Seu corpo foi mumificado e adornado com um manto de ouro e brilhantes, que serviria para alimentar á seu povo por 10 anos, em caso de que fosse necessário.

CHRISNA jamais teve contato sexual, com nenhum ser. Foi realmente um puro representante do "VISHÚ".

Foi assim que nasceu a Fraternidade das "TORRES DO SILÊNCIO".

1.ª Parte

Capítulo VII

O LEGISLADOR

PENSAMENTO:
"O Tempo é o Maior Fenômeno do Universo
Nunca se Cança e Nunca Pára..' "

E.P.

Capítulo VII

O Legislador

ELVIRA PAGÃ (Foto)

Capítulo VII

O LEGISLADOR

Um varão da Tribu de Levi, que era joalheiro; foi convidado, pelo Faraó, para confeccionar jóias, para a sua filha, a Princesa THIMETIS. O Levita se chamava AMRAM, e ao travar conhecimento, com a jovem, acabou, por enamorar-se da mesma.

Thimetis, ficava empolgada, quando ouvia de seu apaixonado, as narrações, que fazia, referentes aos de sua raça; quando se referia, principalmente, á José, filho de Jacób, que havia convertido o Egito, dando-lhe paz e abundância.

A Princesa revelou ao joalheiro, que tinha resolvido casar-se com ele, assim como abraçar à sua Fé.

Amram à conduziu, perante aos anciões do escravizado Povo de Israel, ocultando dos mesmos, quem era a jovem donzela.

Ficaram pois, unidos pelo matrimônio, sem que o Faraó, soubesse do terrível segrêdo, que poderia culminar com a morte de Amram.

Um ano depois, Thimetis, sentiu-se prestes a ser mãe, e usando de artimanhas, conseguiu convencer a seu pai, que a deixasse passar umas férias na Ilha do Lago Meris: — E foi assim que surgiu à vida Terrena, novamente, a "LUZ ENCARNADA"; desta vez, na grande e imortal figura de MOISÉS (o Legislador). Seria aquela, sua Sétima visita à este Planeta, onde teria uma enorme missão à cumprir. Teria que implantar a LEI, aqui na Terra. Esta era a sua MISSÃO.

O Faraó, tinha acabado de decretar, que toda criança nascida ao Povo Hebreu, do sexo masculino, teria que ser morta! — Temiam o aumento da raça Hebráica, que tinha engrandecido o País de inúmeras formas especialmente nas construções de Cidades, Portos, Fortalezas e Palácios.

Os Hebreus, com suas inteligências; bem que poderiam em um futuro não longínquo, dominar por completo todo o Egito.

Em virtude deste decreto (o da matança); Thimetis, idealisou uma maneira (burlando à vigilância do pai), de conservar seu filho vivo e em seu poder.

Mandou sua escrava favorita, preparar uma cesta de junco, forrada de péle de antílope, e nela colocou à Moisés nas margens de um Rio que circundava o Palácio.

A Princesa desceu ao rio para banhar-se, acompanhada de suas donzelas, e ao encontrar a canastra, com a criança, fingiu surpresa, e pediu à seu pai que lhe arrumasse uma áia para que à criasse.

Por motivos Políticos; Thimetis foi levado de volta à Ilha, que passou à chamar-se: — "A ILHA DA PRINCESA".

Quinze anos, já se haviam passado, naquele desterro; quando Ramsés II sobe ao trono, ocupando o lugar de Ramsés I, (pai da Princesa Thimetis) que já tinha morrido.

A perseguição aos Hebreus, aumentava de maneira estraordinária, dia à dia; e matar à um representante daquela raça, era como eliminar a um animal.

Moisés que já contava com Vinte Anos de Idade, e que tinha grandes faculdades de clarividência e magnetismo; descobriu que sua mãe iria ser envenenada, por ordem de Ramsés II. Salvou-a no momento justo, quando um feiticeiro (enviado do Palácio) ia entregar-lhe um ramo de rosas, que trazia veneno em seu perfume.

Fugiu então Moisés, para o deserto, após ter se despedido, das Pirâmides, cujos segredos de "CIÊNCIAS OCULTAS", havia adquirido.

Em seu desterro; casou-se (ESPIRITUALMENTE) com Séphora, que já estava grávida de outro, e adotou o filho desta Ghesen.

Moisés, guiou à seu Povo à "TERRA DA PROMISSÃO", e ao cumprir trinta anos de idade, após ter se formado em todas as Leis de Ciências de então, construiu um cenáculo, para dedicar-se aos estudos e contemplações da LEI DIVINA.

Subido MOISÉS ao Monte HORÉB, levando apenas, seu cajado de vara de oliveira, e um pedaço de pão.

Alí naquele Monte permaneceu sete dias e sete noites, após ter descoberto em uma greta (aberta no penhasco) um fio de ÁGUA, que bebeu.

Durante seus sonhos, vislumbrou (primeiro) a figura de sua alma gêmea, que em radiante visão lhe pareceu dizendo: —

"MOISÉS! MOISÉS! — EU SOU A ALMA COMPANHEIRA QUE TE SEGUE NO INFINITO DESDE IMENSAS IDADES E QUE TE SEGUIRÁ ETERNAMENTE, PORQUE O SUPREMO AMOR NOS UNIU. TUA DIVINA MISSÃO COMEÇA NESTE INSTANTE E EU SOU A INTÉRPRETE DO ETERNO PENSAMENTO PARA TI; INSTRUTOR E GUIA DE TODA A HUMANIDADE TERRESTRE, DEVES SABER TUDO, PARA DAR LUZ DA VERDADE AOS QUE ANDAM NA ESCURIDÃO".

A visão da bela ODINA do passado, se esfumou; e começou à aparecer então, uma branca nuvenzinha, que formada de um negro abismo; passou à engrandecer-se rapidamente, girando como que levada por um torbelinho, com milhares de chispas de fogo, saindo dela.

Viu depois, que uma dessas "abelhas" de Luz se deteve, em frente à ele, transformando-se em uma massa informe e cheia de vapores.

Pouco à pouco viu Moisés, que a massa ia se transformando; desenhando paisagens de águas turvas, Montanhas rochosas de cinzas incandescentes, e abismos.

O corpo do vidente estremecia-se ao ver tamanha transformação, entre estampidos, raios de fogo e morte, que se transformaria em vida...

Daquele horrendo labirinto, começou então a aparecer, o "REINO VEGETAL" (primeiro) e o "ANIMAL" (depois). — Os Vales cobriam-se de verdes vegetações, e os Mares ofereciam, à seus olhos, suas águas azuis. Os musgos se tornaram árvores gigantescas, donde abundavam as aves buliçosas, e os Prados, se Povoavam de imensos animais, monstruosamente grandes, assim como nos Mares, que cobriam a maior parte do Globo.

Finalmente apareceram formas como de humanos, de gigantes com olhares expressivos de inteligência.

Era a espécie humana, pela qual deveria de sacrificar-se.

No sétimo dia (deste sonho) despertou-se Moisés, e exclamou: –

"Quanto tempo se passou desde que cheguei a esta caverna, que a água da fonte me reflete como um ancião? – "DEUS DE MEUS PAIS! – RESPONDE-ME!"

Moisés tinha trinta anos de idade, e passou desde então a aparentar cinquenta. Seus cabelos tornaram-se brancos, e seus párpados cairam, e seus olhos tornaram-se turvos. Dias depois o "LEGISLADOR" escreveu: – "GENESIS".

Desiludido, mais tarde com seu Povo, que passou a adorar o "BEZERRO DE OURO", Moisés, subiu à Cumbre de Pisga (após escrever os Dez Mandamentos) e nunca mais regressou.

Numa noite de Lua Cheia, entregou seu espírito à "ETERNA LEI", tendo apenas como testemunha, à ESEN (seu herdeiro Espiritual) que o sepultou em um Vale chamado "BETH PEOR" numa caverna, em um cofre de mármore, ao lado de uma pedra de dois pés de altura, três de largura e dez de comprimento, onde antes descarnará.

Josué, alheio ao segredo de seu sepulcro; tomou sua morte como "DESAPARIÇÃO".

ESEN, foi o fundador das Leis dos ESENIOS; Ceita que passou então a dominar quase que todos os Cultos da Época, e que tem sua grande e VERDADEIRA influência, em toda a VERDADE do CRISTIANISMO atual.

I.ª Parte

Capítulo VIII

BHUDA AMIDA

PENSAMENTO:
"O Poder do Pensamento
Supera ao Poder do Ouro".

E.P.

Capítulo VIII

"Bhuda Amida"

Elvira Pagã; sua Tela: "**Bhuda Amida**" e seu Livro: "**Eu Elvira Pagã**
(Foto Armando Neves)
1983

Capítulo VIII

BHUDA AMIDA

Seiscentos anos apenas, antes de sua última encarnação, como o "CRISTO"; nasce na cidade de Kapilavastú, o que tinha vindo à este Planeta para ser o DOUTRINÁRIO da "SUPREMA SABEDORIA" em sua oitava Hierarquia Celestial.

O Príncipe BHUDA, que também era conhecido como: — BOODHISATVA, teve como mãe à Maia-Devi, que desencarnou, à apenas cinco dias depois de seu nascimento.

A irmã da Rainha (sua tia) Pradjpati, o tomou à seus cuidados.

Ao cumprir dezoito anos, Bhuda casou-se com a Princesa Iasodhara, filha do Monarca SUPRABHUDA, do País vizinho ao seu; talvez por influência de seus maiores.

Desprendendo-se de todos os "GOZOS MATERIAIS"; o Príncipe Profeta, abandonou seus castelos, suas riquezas imensuráveis, e passou à dedicar-se à "DIVINA SABEDORIA" tendo como Maéstros, aos Brananes Arada e Udraka. Grande seguidor de "SÍ PRÓPRIO" quando esteve aqui na Terra, como CHRISNA; BHUDA AMIDA lançou SEIS VIRTUDES BÁSICAS para os buscadores de perfeição, mediante a UNIÃO íntima com a DIVINDADE.

1.ª — A CARIDADE COM O PRÓXIMO;

2.ª — A PUREZA DE VIDA EM PENSAMENTO, PALAVRA E OBRA.

3.ª — A PACIÊNCIA EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS DA VIDA.

4.ª — VALOR PARA PERSEVERAR NO CAMINHO ELEGIDO NÃO OBSTANTE AS **OPINIÕES DIVERSAS DO MUNDO**

5.ª — A **CONCENTRAÇÃO** ESPIRITUAL OU **MEDITAÇÃO** BUSCANDO O **PRÓPRIO** CONHECIMENTO E A "**ENERGIA**" DA ETERNA POTÊNCIA.

6.ª – CONSAGRAÇÃO À CIÊNCIA, QUE NOS DESCOBRE AS OBRAS DE DEUS E NOS FAZ ÚTIL À HUMADADE.

A estas seis virtudes exigidas por BHUDA; acrescentou-se mais uma, e que CHRISNA tinha considerado como indispensável: – O DESINTERESSE PELAS COUSAS MATERIAIS.

Esta era pois a Sétima virtude, que completaria a sua DOUTRINA de UNIÃO com a DIVINDADE.

Quando abandonado a Civilização; tornou-se MENDIGO.

Castigou o seu corpo, ao sistema YÓGUI, e seu espírito iluminado pela VERDADE, entrou no NIRVANA!

A Doutrina Budista, hoje em nossos dias, domina como a terça parte da Humanidade, e seu espírito se faz sentir, na China, Ázia e Vietnam, com ramificações indiscriminadas por todo o MUNDO.

Imortalizei-o na minha obra PRIMA pitórica: – "BHUDA AMIDA"

2.ª PARTE

2.ª Parte

Capítulo IX

O NAZARENO

PENSAMENTO:

"O Nascimento de Jesus
Foi como um Beijo de Deus e Amor
Ao Planeta Terra".

E.P.

Capítulo IX

O NAZARENO

ELVIRA PAGÃ e sua Tela: – **"A Última Encarnação"** (Foto Armando Neves)

Capítulo IX

O NAZARENO

Num dia 24, no ano 8.300 da Civilização ADÂMICA. – No ano 747 da fundação de ROMA; no momento de junção dos Planetas JUPITER e SATURNO, secundados depois por MARTE; nasce JESUS na cidade de BELÉM na PALESTINA.

Neste momento preciso; TODAS as INTELIGÊNCIAS (encarnadas e desencarnadas) que o vinham acompanhando desde sua primeira viagem a este Planeta como JUNO; estavam concentradas na magnífica incorporação do DIVINO MESTRE, à vida Terrena, que teve como pais, à Maria e José.

Jesus era descendente (fisicamente) pelo lado Paterno de DAVID. Seria esta a sua "ÚLTIMA ENCARNAÇÃO" no plano físico, desde 40 mil anos atrás. Também sua NONA jornada MESSIÂNICA, como o MESSIAS tão esperado pelos Profetas.

No Planeta Terra (em que estamos) existiam quatro agrupamentos de seres humanos que esperavam com ansiedade a vinda do "VERBO DIVINO ENCARNADO".

A primeira era congregada, nos ESENIOS, que em número de setenta sábios se concentravam nas grutas das montanhas de MOAB, ao oriente do MAR MORTO. A segunda agrupação se achava na ARÁBIA no MONTE HORÉB onde um sábio astrólogo de cor morena, tinha construído um Templo de sabedoria, formado por oitenta e quatro companheiros, que em meditações esperavam à vinda do "ALTÍSSIMO". – Esse sábio era MELCHÓR.

A terceira agrupação, se encontrava na PÉRSIA, entre as cadeias de montanhas dos MONTES SAGRADOS, em uma escola de SABEDORIA, tendo como conselheiro, à BALTAZAR.

E finalmente, a quarta agrupação, radicada nos Montes Suleiman, vizinhos ao grande rio Indo; que tinha como grande méstre à GASPAR, o Príncipe de BOMBAY.

Eis aqui portanto, as quatro "ELEITAS" porções da Humanidade, à quem foram revelados desde o MUNDO ESPIRITUAL, a descida de CRISTO na Terra. Ào oito dias de nascido; JESUS foi levado à Sinagoga de Belém, para a circunsisão. ESDRA (Sacerdote Esenio vindo de Jerusalém), porém NÃO o circunsisou.

E foi assim que das "TÓCHAS ETERNAS", baixo a vigilância das SETENTA INTELIGÊNCIAS condutoras da Humanidade de SETENTA MILHÕES DE SISTEMAS PLANETÁRIO, existentes no UNIVERSO; despregou-se UMA destas INTELIGÊNCIAS, para empreender sua viagem (sempre acompanhada de seus guias) à este Planeta.

A POTÊNCIA desta "INTELIGÊNCIA" era tão grande, que se viésse com todo o seu PODER; nenhum ventre de mulher poderia dar-lhe a luz, e nenhum ser encarnado poderia retê-la. Foi então, que resolveram que parte desta "ENERGIA" permanecesse em VENUS (O Planeta do amor) em um estágio durante a encarnação da mesma aqui na Terra.

Desnecessário seria dizer, que em VENUS a recepção à vinda do "ALTÍSSIMO" foi sem limites de alegria e júbilo, e sua alma gêmea (ODINA) que desde remotas idades à acompanhava em encarnações anteriores, neste Planeta e em VENUS; passou à viver como que em "ETERNO GOZO ESPIRITUAL".

Seiscentos anos atráz, daquele glorioso dia; ISAIAS, um dos mais grandes videntes de Israel, tinha cantado em sua harpa de bronze a seguinte profecia: —

"E TÚ BELÉM DE JUDÁ NÃO ÉS PEQUENA ENTRE AS CIDADES DE ISRAEL PORQUE DE TI NASCERÁ O SALVADOR DOS HOMENS".

E em todos os quatro cantos da Terra, soou como em uma só voz o inesquecível canto de amor à Humanidade sofredora: —

"GLÓRIA À DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE!

2.ª Parte

Capítulo X

OS TRÊS SÁBIOS DO HORIENTE

PENSAMENTO:
"Na Sabedoria Encontramos
A Permanência Perpétua de Deus".

E.P.

Capítulo X

Os Três Sábios do Oriente

ELVIRA PAGÃ e seu Livro: "Adão e Eva
(Foto Armando Neves)
1983)

Capítulo X

OS TRÊS SÁBIOS DO HORIENTE

VINDOS de seus respectivos Países, os três Sábios do Horiente; MELCHÓR, GASPAR e BALTAZAR, conseguiram chegar (sem se conhecerem) ao mesmo sítio em que tinha nascido JESUS.

Seguiram o curso da junção dos Planetas, e por isso estavam alí ao lado do MESSIAS encarnado, em sua última visita de piedade à este Mundo de aflições e incompreenssão generalisada.

José de Arimathéa, e Nicodemus, também vieram ao estábulo, para fazer ciência à MARIA que os três visitantes, que ali se encontravam, tinham arriscado suas próprias vidas, para conhecer de perto o "AVATAR DIVINO".

Após examinarem a criança, detalhadamente, para verem se de fato era perfeita, em seu sentido físico; ajoelharam-se à seu redor e dois dos três sábios cantaram em seus idiomas o seguinte:

DE GASPAR: –

"BHUDA APARECEU EM TODAS AS CAVERNAS QUE HABITOU NO INDOSTÃO PARA DIZER: – "NÃO ME BUSQUES MAIS COM ESTA ROUPA QUE PERTENCE AO PASSADO QUE É UMA NÉVOA QUE SE DILUIU NA LUZ INCREADA E ETERNA. BAIXAREI NA ORLA DO MAR GRANDE NO OCIDENTE, E ENTÃO ME ENCONTRARÁS NO FUNDO DE VOCÊS MESMOS, COM A MESMA CHAMA ETERNA DE ENTÃO".

DE MELCHOR: –

"EM MINHA ARÁBIA OS INSPIRADOS CANTARAM ESTRANHOS VERSOS COMO ESTES: –

BAIXAREI COMO UMA ÁGUIA QUE NINGUÉM SABE ONDE ESCONDE O SEU NINHO, SOBRE AS VÉGAS FLORIDAS DA TERRA DA PROMISSÃO' SONHADA POR MOISÉS E QUANDO LEVANTAR VÔO, ARRASTAREI COMIGO À TODOS OS QUE QUEIRAM VOAR ATÉ O INVISÍVEL".

Depois desta cerimônia, revisaram suas anotações e firmando-as com o selo de seus anéis; aceitaram o convite de Elcana para o pernoite.

Instruiram à Maria como tratar (fisicamente) à criança e à passar no torax da mesma, cada dois dias, um preparado de suco de uva e azeite de oliva, para a frixão; também no pléxo solar e na espinha dorsal.

Quanto à alimentação, recomendaram, que deveria ser feita a base de leite, mel, frutas e sucos de laranjas, uvas, maçãs e cerejas.

Entregaram à Maria uma sacola cheia de moedas de ouro, que daria para o sustento do MESSIAS, até aos vinte anos de idade, e combinaram que de vinte em vinte Luas, viria um mensageiro, enviado por eles, que traria um ANEL igual ao deixado alí.

Os três Sábios, visitaram, os Santuários de Moab e outros, e retornaram à seus respectivos Países.

Tinham SELADO entre sí, a confirmação da vinda do CRISTO!

2.ª Parte

Capítulo XI

A TORRE MALDITA

PENSAMENTO:

"Sofrerá Menos
Um Leproso bem Alimentado
Do que Um Sádio Sempre Faminto?"

E.P.

Capítulo XI

A Torre Maldita

Elvira Pagã (Foto-Armando Neves)

Capítulo XI

A TORRE MALDITA

Rabsaces, o mago favorito de Heródes, não podia ocultar, por mais tempo do Rei, que tinha perdido a pista (em vigência) dos três viajantes do Oriente.

Encolerizado ao extremo, o Monarca, sabendo que o "LIBERTADOR DE ISRAEL" (de acordo com as crenças, motivadas pela grande conjunção Planetária) deveria ter uns dois anos de idade; ordenou a pena de morte, para todos os varões, nascidos naquela Data Profética.

Os protetores de JESUS, resolveram, então, que deveriam ocultar o menino, no Egito; e foi designado para este fim; FILON DE ALEXANDRIA.

Um desencontro, porém, motivado por uma tempestade, que retardou a embarcação do enviado ao encontro de José, Maria e Jesus; fez com que o "MENINO DEUS" fosse parar em **TIRO** (Capital da FENÍNCIA); e **NÃO** em ALEXANDRIA.

Ao entrarem com grandes mantos, no refúgio de LEPROSOS, em TIRO, e que era tido como: — "A TORRE MALDITA"; os três personagens "SANTOS", foram vistos por transeuntes, que murmuraram: — "MAIS INFELIZES LEPROSOS, QUE VEM OCULTAR AS SUAS CHAGAS ENTRE OS MUROS DA TORRE MALDITA!".

Os que sabiam, entretanto do terrível segredo; respondiam aos que lhes perguntavam, pelo menino Jesus, com as seguintes expressões: —

"DEUS SABE ONDE ELE ESTÁ, E COM ISSO BASTA".

Os "ESCRIBAS" da Época, já tinham anotado em seus livros, a ida de JESUS, para o Egito, e FILON, nunca perdoou a sí próprio, esta tamanha e penosa falta de incumbência; e depois de vagar como um louco por todos os Portos

de Alexandria; à procura do "AVATAR DIVINO", retornou à seu barco, e pondo-se à chorar na prôa da embarcação, ouviu do "FILHO DE DEUS" o seguinte: —

"NÃO TE DESESPERES! — RETRIBUIREI A VISITA QUE ME FIZESTES NO BERÇO, NO VALE DAS PIRÂMIDES, UM DIA".

Os LEPROSOS, foram portanto, os "BENIGNOS" ocultores de JESUS, quando este mais necessitava; e mais tarde o MESTRE não esquecendo este importante episódio de sua vida MESSIÂNICA, curava à todos os que se interpunham, em seu caminho.

E na Torre daquele Leprosário; Jesus, Maria e José, ficaram longo tempo, sem se "contaminarem" com os diabólicos enviados de Heródes; alí, naquele refúgio da "TORRE MALDITA!".

2ª Parte

Capítulo XII

A VOLTA DO ELIAS

PENSAMENTO:

"Aquele que Morre pelos seus Ideais
Vive Mais do que Nunca
Nos Corações
Daqueles por Quem Morreu".

E.P.

Capítulo XII

A VOLTA DO ELIAS

Elvira Pagã (Foto)

Capítulo XII

A VOLTA DO ELIAS

Enquanto os Esenios, se multiplicavam, para ampliar a obra preparatória, para a futura atuação de CRISTO na Terra; seus demais aliados da PÉRSIA, INDOSTÃO, ARÁBIA e EGITO, faziam o mesmo.

Ana Elizabeth, de Jericó, prima em segundo grau de Maria (mãe de Jesus), tinha tido um filho, doze meses antes que a última, e que teve o nome de JOÃO.

Zacarias, Sacerdote Esenio, e pai do menino mencionado acima, teve uma visão, quando em serviço no Templo.

Viu à JOÃO, (já homem feito) com a cabeça cortada e sangrando, em uma bandeija de prata, segura por duas mãos femininas, que dançavam ao som de extranha melodia.

Por momentos, chegou à perder a fala, mas a "MENSAGEM" vinda do "ALTÍSSIMO" lhe comunicou, que o espírito de JOÃO, tinha sido o mesmo que tinha encarnado o ELIAS de outra epoca; e que a missão de seu filho, agora, seria a de abrir os caminhos, (como precurssor) do "PRÍNCIPE DO AMOR" Jesus de Nazaré, o CRISTO.

Também lhe foi comunicado, que JOÃO, mais tarde se chamaria BATISTA, e que seu espírito justiçeiro, somente era superado (em PODER) pelo seu primo JESUS.

JOÃO ficou órfão de mãe ao nascer, e foi criado, no ambiente austéro, dos Santuários Esenios, em cuja elevada Doutrina, se "empapou" desde seus primeiros passos na vida.

Enquanto que JESUS, ia crescendo, sendo educado nos Santuários Esenios de TABOR e CARMÉLO; JOÃO, com um ano mais do que o "MESTRE" era levado aos "SOLITÁRIOS DO MONTE QUARENTENA", ao cumprir sete anos de idade.

ELIAS, tinha sido em encarnação passada' AGNIS, jovem Kóbda na Época de ABÉL.

E quando trinta e três anos depois de seu nascimento, o CRISTO cruscificado, tombava a sua cabeça no madeiro ensangüentado, em Golgotá; teve para JOÃO (O BATISTA) as seguintes palavras: —

"ELIAS: — PORQUE ME ABANDONASTES?

A figura do precurssor da "LUZ DIVINA ENCARNADA", foi imortalisada por mim, na tela: — "A VOLTA DO ELIAS".

2.ª Parte

Capítulo XIII

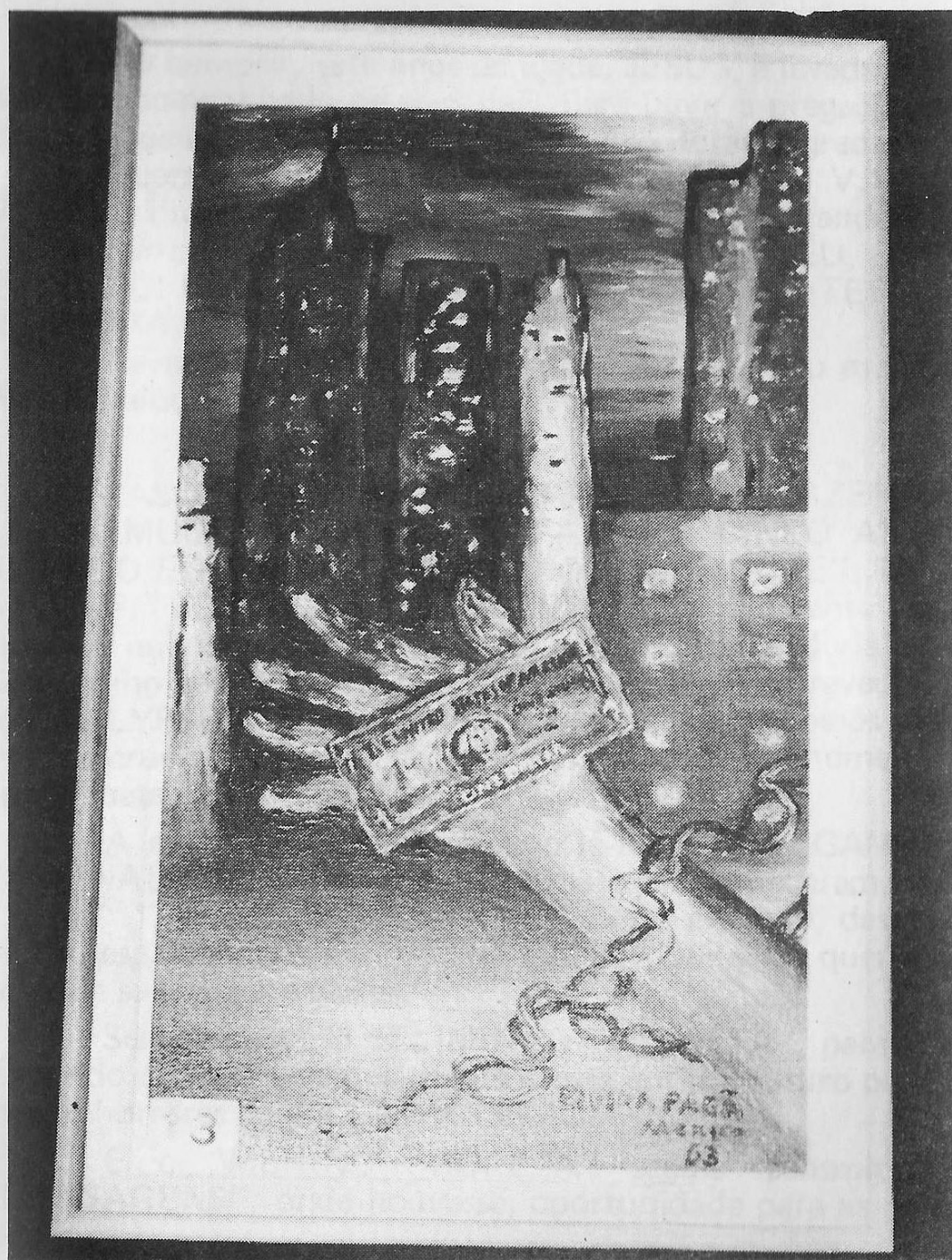
O MENINO PROFETA

PENSAMENTO:

"Nunca Julgue à Ninguém
Errônea e Precipitadamente
Para Não Correres o Risco
De Seres Condenado".

E.P.

Capítulo XIII

O Menino Profeta

A Marca da Bêsta (Tela de Elvira Pagã) (Foto Armando Neves)

Capítulo XIII

O MENINO PROFETA

Ao cumprir, sete anos de idade, JESUS, é levado à Sinagoga, acompanhado de seus pais, para ouvir a pregação de Hazzán, que iria ler, certos trechos das Escrituras Sagradas.

Quando o Pregador chegou no Capítulo III V.19 de SAMUEL Profeta de Deus; Jesus não se conteve quando ouviu do narrador o seguinte: — "SAMUEL CRESCEU, E JEHOVÁ FOI COM ELE E NÃO DEIXOU CAIR NA TERRA, NENHUMA DE SUAS PALAVRAS".

Levantando-se, (para a surpresa de todos) o menino Profeta falou: —

"HAZZÁN:—

CASO AINDA NÃO SABES, QUERO DIZER-TE QUE SAMUEL VIRÁ À SILO D'AQUI À CINCO ANOS QUANDO EU TIVER CUMPRIDO OS MEUS DOZE". Referiu-se ele à JOÃO (O EVANGELISTA) que realmente veio depois e que mais tarde, foi entregue, por Jesus à Maria (sua mãe) como seu "filho". JOÃO (O Evangelista) escreveu "O APOCALYPSE", no qual relata com detalhes, todos os momentos cruéis e angustiosos, que está passando no momento, este Planeta.

A meu ver; estamos vivendo já no: — "JULGAMENTO FINAL!" — Muitas das Profecias, já aconteceram, e a "falada" "BESTA APOCALYPTICA" está atuando, desde a muito, espalhando fome, miséria e morte, por onde quer que coloque suas patas e garras.

Seria necessário "ELIMINAR" a "BESTA", para que o Mundo em que vivemos, não sofresse em um futuro próximo, os horrores de um CATACLISMO.

E o "MENINO PROFETA" seguia transmitindo "MENSAGENS", onde houvesse, oportunidade para as revelações.

Certa vez, sua mãe (Maria) perguntou ao "MESSIAS", de onde vinham aquelas "idéias", ao que Jesus respondeu:

"ELAS VÊM DO PRÓPRIO MOISÉS, MAS NÃO FALE PARA NINGUÉM, PORQUE JEHOVÁ (DEUS) NÃO QUER".

Jesus, costumava esconder-se nos fundos do quintal de sua mãe, para poder ficar só. Sua infância, foi realmente diferente à de todos os meninos de sua idade.

Mais tarde suas palavras teriam um fim imortal quando se expressaria da seguinte maneira:—

"EU SOU A LUZ DESTE MUNDO E QUEM ME SEGUE NÃO ANDARÁ NAS TREVAS".

2.ª Parte

Capítulo XIV

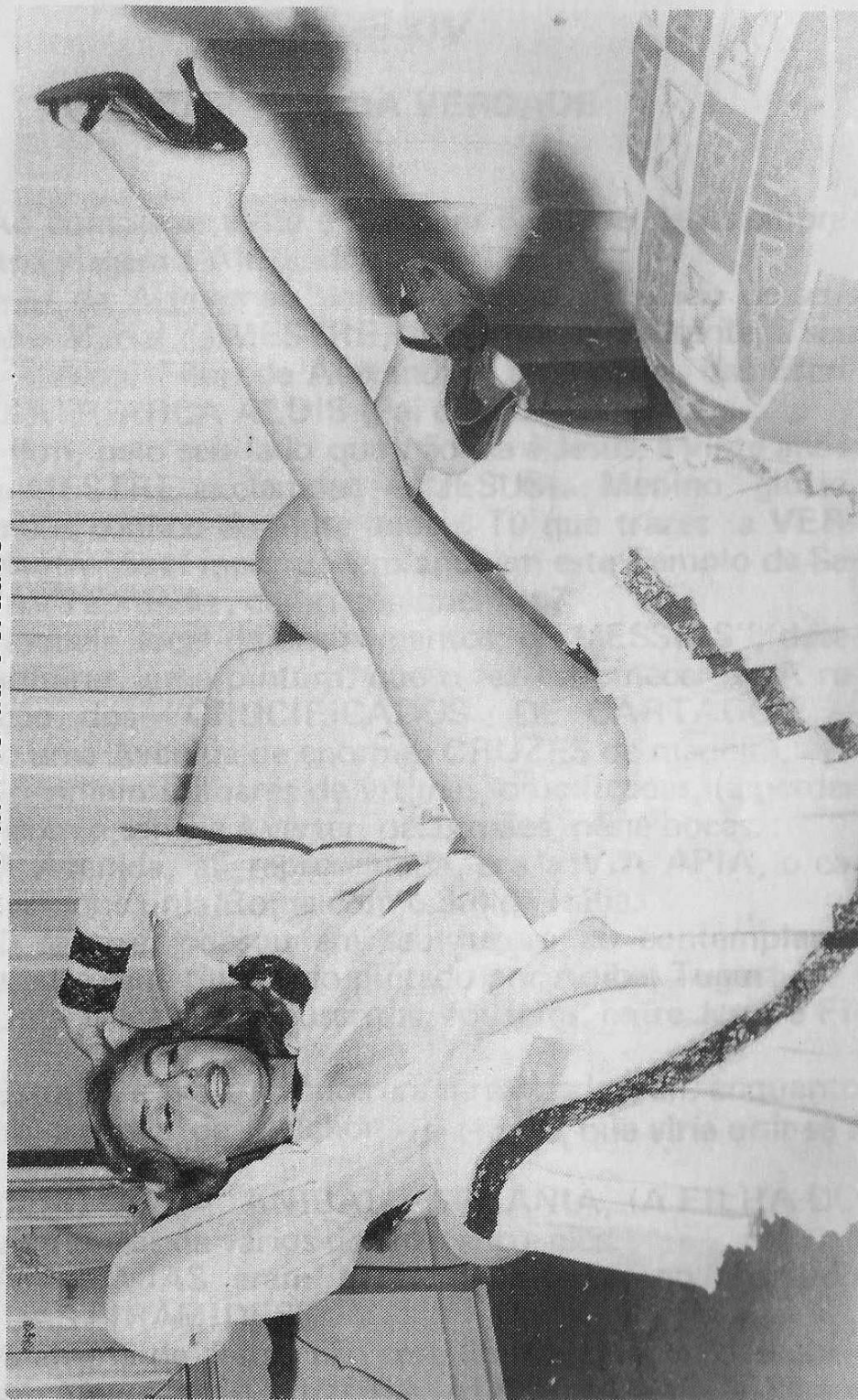
À CAMINHO DA VERDADE

PENSAMENTO:

"A Verdade é e Será
Sempre o Tema
Dos Verdadeiros Imortais".

E.P.

Capítulo XIV

A Caminho da Verdade

Elvira Pagã (Foto Aslan)

Capítulo XIV

À CAMINHO DA VERDADE

Ao completar vinte e um anos de idade, Jesus empreendeu uma viagem à Alexandria.

José de Arimathéa, acompanhou-o, à pedido de seus pais (José e Maria). O MESTRE, levava como presente, à seu amigo de (berço) Filon de Alexandria, uma cópia, das Escrituras do PATRIARCA ALDIS (Pai de ADÃO).

Filon, pelo seu lado que não via à Jesus, à vinte anos; ao ver ao MESTRE exclamou: — "JESUS!... Menino "glorioso" de meus sonhos de vinte anos... Tú que trazes a **VERDADE**, dentro de tí mesmo; vens aqui em este Templo de Sabedoria, para aprender, como qualquer um?"

Naquele local de ensinamentos; o "MESSIAS", deteve-se à admirar, uma pintura, que o fez estremecer: — A representação dos "CRUCIFICADOS DE CÁRTAGO". — Era como uma Avenida de enormes CRUZES de madeira, de onde pendiam milhares de vítimas, crucificadas, (a perder de vista) com o sangue à verter, pelas mãos, pés e bocas.

A Avenida, ali representada, era a VIA ÁPIA, o caminho Real, que unia Roma com o Sul da Itália.

O Mestre, pensou em seu futuro ao contemplar à aquele quadro, que tinha sido pintado por Anibal Tugurt.

Uma troca de manuscritos, foi feita, entre Jesus e Filon.

Estudos e mais estudos eram realizados, ali, enquanto esperavam a vinda de Melchor de Horeb, que viria unir-se à eles.

CLEÓPATRA, ANIBAL e SOLANIA, (A FILHA DO SOL) foram temas de vários debates entre eles.

As MÚMIAS eram também visitadas, no chamado "VALE DAS PIRÂMIDES".

A alegria de Jesus, não teve limites, quando descobriram os sarcófagos de BOHINDRA, ALDIS e ADÃO. — Personagens narrados, fartamente, no meu último livro:— "ADÃO E EVA".

O trabalho de reconhecimento, das MÚMIAS, não foi fácil; pois ADÃO, por exemplo, trazia em seu sepulcro o nome de:– "PHARAHOME ADAMENA DE ETHÉA". O PATRIARCA ALDIS (Pai de ADÃO) trazia o nome de: – "ALDIS DE AVEDANA", e os oitenta rolos de papiro, que JESUS conservava à seu lado; referentes, à seu ESCRITOR, era para o Mestre, como se houvesse encontrado a VERDADE de tudo o que havia aprendido, desde então.

Todas as expressões de Jesus, foram fartamente registradas; o que serviram mais tarde, para que escritores, como EU e outros, pudéssemos dar vasão, ao que de fato aconteceu.

"E A VERDADE ENCARNADA, BUSCAVA A VERDADE"...

2.ª Parte

Capítulo XV

AS EPÍSTOLAS

PENSAMENTO:

"A Alegria que se Sente
Ao Receber uma Carta
É Como o Orvalho que Refresca
As Flores da Saudade".

E.P.

Capítulo XV

As Epístolas

Elvira Pagã (Foto Leônidas)

Capítulo XV

AS EPÍSTOLAS

Em sua permanência no Egito; Jesus conheceu à FAQUÍ, que se "entregou" completamente, ao MESTRE, em forma de solidariedade, para o que "DESSE OU VIESSE".

Descendente (direto) da raça THUARÉGS e filho do CHEICK BUYA-BEN; FAQUÍ, teve primordial papel na vida Terrena do MESSIAS.

Ofereceu (em nome de seu pai), todo o seu EXÉRCITO, composto de tropas de cavalaria, para sair à defender a vida de JESUS, em caso de que fosse necessário.

O MESTRE, entretanto, quando ouvia à seu novo amigo em debates relacionados, com o "DERRUBAMENTO" do Cézar; sempre desviava a conversa para outro lado e respondia: —

"MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO..."

De volta à Palestina; Jesus, trazia como um grande "tesouro" as EPÍSTOLAS que o Príncipe Melchór, lhe havia entregue.

A Primeira, era dirigida, ao SHEIFF ILDERIN, a segunda ao Príncipe SALLUN DE LOHES, à terceira ao Príncipe EZER DE BET-FUR, (amigo do famoso BEN-HUR) que se achava desaparecido e que usava o nome de JUDÁ; a quarta ao Príncipe de MIZPA e de JERUSALÉM, que era rival do PONTIFICE REINANTE; e a última à SIMONIDES DE JUDÉA; pesonagem que mais tarde adquiriu o corpo de CRISTO antes de sua "RESSURREIÇÃO", quando baixado da CRUZ.

O MESTRE levava portanto, de volta à Palestina; um "MUNDO" em suas mãos.

Tinham decidido, também, formar a "SANTA ALIANÇA"; organização que seria uma espécie de "FUNDOS" que o MESSIAS, teria direito à fazer dela o que mais lhe conviésse.

Era portanto JESUS, um milionário, que jamais usava o Poder do ouro para aproveitamento próprio, e não um "MENDIGO" conforme o "pintam" várias ceitas e Doutrinas, ainda reinantes neste Planeta.

DA ARCA da "SANTA ALIANÇA", foram usados, mais tarde, pecúlios, que o MESTRE empregou, na compra de barcos repletos de escravos, (para libertá-los depois) seguindo certamente, sua vida prégressa de JUNO (o libertador de escravos) da Época Lemuriana.

JUDÁ e FAQUÍ, foram os amigos do MESTRE, mais cercanos que possuiu; depois de seu primo JOÃO (O Batista); e não Pedro, (o pescador) conforme muitos pensam e que o MESSIAS, travara conhecimento, quase que no final de sua "jornada" Terrena.

JESUS, agora não estava SÓ; tinha em seu poder as EPÍSTOLAS!

3.ª Parte

3.ª Parte

Capítulo XVI

A AMADA INVISÍVEL

PENSAMENTO:
"Amor!.
Sentimento Derivado
Da Própria Essência Divina".

E.P.

Capítulo XVI

A AMADA INVISÍVEL

(Tela de Elvira Pagã) – (Foto Armando Neves)

Capítulo XVI

A AMADA INVISÍVEL

Ao cumprir, trinta anos de idade; Jesus, em posse de todos os conhecimentos, de seu PASSADO, PRESENTE e FUTURO; resolveu, que se "ENTREGARIA", à VIDA PÚBLICA; ou seja: — Dedicaria os últimos três anos de sua vida física, à PREGAR no meio de "CORDEIROS" e "SERPENTES".

Em uma de suas últimas "VISÕES"; tinha se visto IMOLADO em um MADEIRO.

Recordou suas vidas MESSIÂNICAS, como: — JUNO, NUMÚ, ANFION, ANTULIO, ABÉL, MOISÉS, CHRISNA e BHUDA e após ter se comunicado, com sua "ETERNA NOIVA ESPIRITUAL" (ODINA) preparou-se para a IMOLAÇÃO!

Reuniu, à seus novos "ELEITOS", (os doze discípulos) e os mandou, por setenta dias, ao Santuário do "MONTE TABOR", onde se instruiriam (ligeiramente) nos ensinamentos, das "LEIS DIVINAS".

A "HORA" tinha chegado, e o tempo se faria curto, para "semear", tudo o que SABIA, neste Planeta, que já tinha sido CONDENADO' pela "ETERNA LEI".

Dentre seus novos "ELEITOS", apareceu UM, que foi o último a chegar, e que tinha o nome de JUDAS DE ISKERIÓTH.

Este foi o que mais tarde o traiu, e que passou a ser conhecido, até aos nossos dias, como: — "JUDAS".

Judas, por ser o mais inteligente de todos os seus discípulos; sempre queria se sobrepujar aos demais;que sem duvidar, aceitavam às "PARÁBOLAS" do MESTRE, como ensinamentos.

De natureza simples e rude; seus Apóstolos, (com exeção de Judas), não poderiam por mais que quizéssem, igualarem-se (em Sabedoria), à JOÃO, (O BATISTA), ou aos amigos de Jesus, do Oriente.

A FÉ entretanto, que seus Discípulos (principalmente JOÃO (O Evangelista) e PEDRO) depositavam em CRISTO; era o bastante, para que aceitassem, sem vacilação, tudo o que o MESTRE dizia ou fazia.

Em suas peregrinações, por todos os cantos da Palestina e adjacências; JESUS passou a operar verdadeiros "MILAGRES", ressuscitando a mortos, curando a leprosos, assim como redimindo prostitutas e libertando à condenados etc... Sua Fama passou então, à "PREOCUPAR", aos altos dirigentes do SANHEDRIN, que passaram então a persseguí-lo, (assim como ao "Batista"), obrigando ao Mestre, á realisar suas reuniões (CRISTÃS) em refúgios de cavernas, sepulcros e montanhas.

Os Esenios, tinham construídos vários canais subterrâneos, por onde o MESTRE, muitas das vezes, DESAPARECIA", sem ser visto, pela multidão, que sempre o acompanhava. Os ESPIAS e "ESBIRROS" de Heródias, andavam por todos os lados, e toda a cautela, seria pouca, para que ele (O MESTRE) pudésse prosseguir, no seu trabalho de "DOUTRINAÇÃO", naqueles três anos derradeiros de sua permanência (física) em este Planeta.

ODINA (sua alma gêmea), confortàva-o (em radiantes visões), e lembrava ao MESTRE, que a belesa inefável do "SÉTIMO CÉU", não o aceitaria de "VOLTA", caso ele (CRISTO) recuasse, ante aos suplícios atrozes e humilhações, porque teria que passar.

O "ESPÍRITO DO MAL", na forma de "SATANÁS", tentou convencer, ao "ENVIADO DO ALTÍSSIMO", que as riquezas materiais, assim como os prazeres sexuais, que o Mundo lhe oferecia, à cada passo; seria uma maneira muito mais fácil de entrar em "TON" com a humanidade, que naquela època, vivia seguindo uma "LEI" adulterada por eles próprios, e portanto, enganados, (ainda) pela "SERPENTE VERMELHA".

O MESTRE, entretanto, fiel a seus princípios, assim como ao AMOR que dedicava, (deste remotas idades), à sua "AMADA INVISÍVEL"; rechaçava, todas as insinuações de propostas indecorosas ou de união matrimonial. Muitas mulheres se apaixonaram realmente por JESUS, incluindo-se

dentre elas:— NEBÁI, (sua companheira de infância e que depois voltou reencarnada como a Gloriosa guerreira JOANA D'ARQUE), MARIA DE MADALENA e tantas outras.

Os "FARIZEUS" da Época, tomavam ao Mestre, como um ser anormal" e até hoje em nossos dias; muitos são os escritores, que ainda o descrevem como um "HOMO-SEXUAL!". — NADA DISSO PORÉM É **VERDADE**, O MESTRE, jamais teve relações sexuais, com NENHUM SER, em sua "ÚLTIMA ENCARNAÇÃO" neste Planeta.

Como todo HOMEM (perfeito), em seu físico varonil e sadio; JESUS sofria (interiormente), quando seu SEXO, passava a "GRITAR" dentro dele; e era aí então que sua "AMADA" (ODINA), aparecia, para consolá-lo. Se Jesus, tivesse transgredido, esta importante "LEI"; conforme desejava "SANATÁS"; tudo o que havia feito, até então, rolaria por um abismo de esquecimento, e a humanidade, de nossos dias, não teria o privilégio, de se sentir-se (ainda à tempo) em um futuro bem próximo; parte INTEGRANTE da "DIVINDADE".

Não me refiro ao pecado "CARNAL", aqui neste Capítulo, como "TRANSGREDIR" às LEIS DIVINAS; mas ao ADULTÉRIO; seja ele carnal, ou Espiritual. O AMOR, só deve ser dado de UM SER, para outro SER (reciprocamente). Esta é a "LEI".

Inspirada, então, pelo AMOR de CRISTO, pintei a tela: — "A AMADA INVISÍVEL". — Obra que revela, aos olhos dos contempladores, a figura do DIVINO MESTRE JESUS, em comunhão Espiritual, com a sua alma gêmea; que encarnada em VENUS, em Missão Redentora; com ele se comunicava, em estado de êxtase.

Contemplando a obra; vê-se as Escrituras Sagradas, deixadas por MOISÉS à ESEN, (seu herdeiro Espiritual); e que por LEI DIVINA, retornaram , às mãos da LUZ DIVINA ENCARNADA: — O CRISTO.

3.ª Parte

Capítulo XVII

O BATISMO DE CRISTO

PENSAMENTO:
"Sem Água
Não Existe Purificação".

E.P.

Capítulo XVII

O Batismo de Cristo

Elvira Pagã (Foto Aslan)

Capítulo XVII

O BATISMO DE CRISTO

JESUS, seguiu então, para às margens do Rio Jordão, para ser também batizado, pelo "SOLITÁRIO DO JORDÃO", conforme era chamado JOÃO O BATISTA.

Ao batizá-lo o "ELIAS", falou ao MESTRE: —

"NEM TEU ESPÍRITO E NEM TEU CORPO NECESSITAM SER PURIFICADOS, PORQUE FOSTES PURO ANTES DE NASCER".

Em demorada conferência, com seu primo JOÃO (o Batista); CRISTO, fez ver, a este último, que sua luta constante de tentar "DERRUBAR" ao MAL, não poderia ser feita ainda daquela vez, e que faltariam ainda DOIS MIL ANOS, para que as "SERPENTES" fossem eliminadas, da Humanidade.

JOÃO BATISTA, costumava atacar, sistematicamente, à HERÓDIAS, em Praça Pública, onde comparecia acompanhado de seus Discípulos: — Os "DOZES de JOÃO BATISTA", tinham entretanto uma "linha" bem diferente, à aos "DOZE" de CRISTO.

Quando JOÃO BATISTA, foi cruelmente assassinado, por ordem de HERÓDIAS; o MESTRE viu-se em dificuldade, por querer juntar a os SEUS, os Discípulos do então MARTYR JOÃO, que perdera sua vida, por recusar-se a ceder aos caprichos da malvada HERODIAS, que a todo custo, queria tê-lo em seus bacanais; chegando mesmo a oferecer (à ele João) à própria filha, como amantes; a linda e jovem SALOMÉ; que ao dançar o famoso baile dos "SETE VÉUS", que tinha como atração principal, a CABEÇA de JOÃO (cortada e sangrando ainda) em uma bandeija de prata; desmaiou, enquanto HERÓDIAS agarrando maldosamente a cabeça do MARTYR (que parecia observá-la) disse: —

"NUNCA TIVESTES OLHOS PARA MIM; POIS; olha-me AGORA!

E amarrando a vasta cabeleira de JOÃO em suas diabólicas mãos; furou os olhos do MARTYR, com um enorme alfinete de ouro que trazia em seu penteado, atirando-a depois (em gesto brusco) pela janela.

Uma escrava, que era CRISTÃ, conseguiu apanhá-la e levando-a, aos Discípulos do finado João; confirmou a morte do "ELIAS! "

JOÃO BATISTA, tinha sido em encarnações anteriores, AGNIS (Jovem KÓBDA na Época de Abél) e ELIAS; O Profeta, que tinha o Poder de exalar "RÁIOS" por suas mãos.

A "DIVINA LEI" mandou-o de volta a este Planeta; e se encontra atualmente, encarnado entre nós.

HERÓDIAS, tinha sido em encarnações passadas JEZABÉL (a vencida pelo Proféta ELIAS) – SHAMURANCE (malvada Rainha, na Época de ABÉL, e que muito contribuiu para a sua morte) e dentre suas últimas: – MARGARITA DE BORGONA e CATARINA DE MÉDICIS.

E JOÃO HAVIA BATIZADO Á CRISTO!

3.ª Parte

Capítulo XVIII

A CASTELÃ DE MAGDÁLO

PENSAMENTO:
"A Beleza da Mulher
Muitas das Vezes é Vista
Como Símbolo do Pecado".

E.P.

Capítulo XVIII

A Castelã de Magdála

Elvira Pagã (Foto Armando Neves — 1983)

Capítulo XVIII

A CASTELÃ DE MAGDÁLO

Falar em CRISTO, sem falar, em MAGDALENA; seria como mencionar, à SANSÃO sem DALILA ou à CÉZAR sem CLEÓPATRA.

Infinidades, de histórias, foram escritas, à respeito do AMOR, que a "CASTELÃ" de MAGDÁLO", dedicou, realmente, ao DIVINO MESTRE, em sua última e física encarnação TERRENA.

Maria de Magdalena, teve, sem dúvida, importante papel na vida MESSIÂNICA do "ENVIADO DO ALTISSIMO"; mas ao contrário, dos que muitos, pensam; MAGDALENA, não era uma "PROSTITUTA"; e sim uma "PAGÃ", que seguindo sua "RELIGIÃO", do CULTO aos "DEUSES PAGÃOS"; SE "ENTREGAVA" (fisicamente) à todos aqueles, que requisitassem, seus "FAVORES" sexuais.

Dotada de rara beleza, MARIA DE MAGDALENA vivia em um imenso castelo, que tinha herdado dos seus ancestrais. — Seus jardins, deliciosamente perfumados, eram "Povoados" de maravilhosas estátuas, vindas da Grécia, como às de: — APOLO, ULISSES, etc... Que se perdiam por entre a vastidão de seu "MUNDO PAGÃO", entre as filosofias, de HOMÉRO.

Magdalena, também era consumada dançarina, e frequentava os "BACANÁIS" da malvada HERÓDIAS, que costumava, atrair à "PAGÃ", com bailes "PAGÃOS", ao que MARIA DE MAGDALENA, muito se deleitava.

HERÓDIAS, passou entretanto a usar "diabolicamente" o "CULTO" de MAGDALENA para tirar proveito "diferente"; e quando a "CASTELÃ" se entrega sexualmente, a algum amigo da "ETERNA REPRESENTANTE DE SERPENTES"; certamente, grandes favores, eram concedidos, à HERÓDIAS, (em troca) por aqueles que tinham tido a

"dicha" de viverem momentos de "felicidade", nos braços da "CASTELÃ".

O "CULTO PAGÃO" exigia de seus "CRENTES": — GÔZO, apenas GÔZO!

Ao travar conhecimento, entretanto, com JESUS, (pelo qual se apaixonara) MAGDALENA, deixou de comparecer, às "FESTAS" de HERÓDIAS, o que passou a motivar, nesta última, um profundo desprezo, pela vida do "MESSIAS", sempre o injuriando e criticando. — Não compreendia a malvada mulher, que MAGDALENA, preferisse a companhia daquele "MENDIGO", (conforme se referia à CRISTO), às suas festas, povoadas de "admiradores"; e "fóra" do SANHEDRIN; nasceu então, (ALÍ) um outro "COMPLOT", para derrubar o MESTRE.

Convertida, e redimida, pelo amos à CRISTO; a "PAGÃ" transformou mais tarde, seu lindo castelo, em refúgio de pobres e abandonados, deixando de usar, suas ricas indumentárias e passando a seguir à Jesus.

Nos últimos dias de vida "TERRENA" do MESTRE; MARIA DE MAGDALENA, foi à que o seguiu mais de perto. Visitou ao MESSIAS em sua prisão, compareceu, à "ÚLTIMA CEIA", onde ungiu com perfumes de nardo os pés do CRISTO, e mais tarde foi a "PRIMEIRA" ao vê-lo RESSUSSITADO!

Após acompanhar, a CRUCIFICAÇÃO do imolado REDENTOR; MARIA DE MAGDALENA, dirigindo-se ao sepulcro (provisório) do MESTRE, e não o encontrando; mas apenas, o "SUDÁRIO" que o tinha envolvido; pos-se a chorar amargamente, dizendo: — "O levaram ao PANTEÃO DE DAVID, antes da hora que tinham combinado! — Viu, também, que a pedra que cobria a sepultura de CRISTO, estava atirada a um lado; e continuou à chorar...

MARIA tinha levado uma ânfora com perfumes, para depositá-la no corpo do "MESTRE". — Derrepente, ouviu um ruído, entre os arbustos, de onde saiu um Homem, que devido à escuridão da noite, e às lágrimas, que inundavam os seus olhos, MAGDALENA, não percebeu, sua fisionomia.

O "VULTO" dirigindo-se a ela disse: —

"MARIA!... NÃO PODES TOCAR-ME PORQUE MINHA CARNE JÁ NÃO É MAIS. VÁ AOS "MEUS" E DIGA O QUE VISTES E OUVISTES; EU IREI EM MEIO DE TODOS, PORQUE NENHUMA FORÇA DA TERRA E NEM MESMO O PRÓPRIO AR PODERÁ RETERME!"

Foi então que Magdalena, transbordando de alegria, saiu correndo para a cidade encontrando, entretanto pelo caminho, aos companheiros do MESTRE, que vinham trazendo o féretro...

Todos à julgaram LOUCA!

MAGDALENA, entretanto inssistia, em narrar tudo o que ouvira e vira e quando mais tarde, as "APARIÇÕES" do "CRISTO", começaram a serem vistas pelos que o MESTRE amava; MARIA (a PAGÃ) passou a ser considerada, como que "ENDEUSADA".

Quarenta dias depois, quando JESUS apareceu pela ÚLTIMA VEZ, nas margens do mar, ao Sul de TIBÉRIAS, na hora do crepúsculo; todos os que ali se encontravam (por ordem do MESTRE), ouviram do mesmo as seguintes palavras: —

"EU VOLTO À MEU PAI, MAS DESDE O MEU REINO DE LUZ E AMOR, SEGUIREI VOSSOS PASSOS. COMO EU FIZ, VÓS TAMBÉM PODERÃO FAZER, PORQUE MINHAS OBRAS ESTARÃO UM DIA AO ALCANCE DE VOSSAS CAPACIDADES; SE AMARES À DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO A VÓS MESMOS".

E dizendo estas palavras, a "VISÃO" desapareceu, em um imenso clarão de LUZ, que trazia uma censação de "EXTASE", à todos os que ali estavam.

MAGDALENA, foi portanto, a "MENSAGEIRA" do "CRISTO" (DESENCARNADO) em sua nona e última visita de "DOUTRINAÇÃO", à este Planeta.

3ª Parte

Capítulo XIX

O ETERNO CULPADO

PENSAMENTO:
"Pior do que o Ignorante
É Aquele que Sabe
Mas não Vê".

E.P.

Capítulo XIX

O Eterno Culpado

Elvira Pagã (Foto Aslan)

Capítulo XIX

O ETERNO CULPADO

RABÍ HANÁN, Presidente do SANHEDRIN, em Jerusalém; sabendo das PROFECIAS, citadas, pelo Profeta Malaquias, nos Capítulos 2.º e 3.º, que entre outras dizia: —

"AOS SACERDOTES ESTE MANDAMENTO: — SE NÃO ACORDARES EM DAR GLÓRIA À MEU NOME; ENVIAREI MALDIÇÃO SOBRE OS SEUS. LÓGO VIRÀ A SEU TEMPLO, O SENHOR QUE TODOS BUSCAM. E QUEM PODERÁ ESTAR DIANTE "DELE" QUANDO SE MOSTRAR? — PORQUE ELE É COMO FOGO PURIFICADOR E COMO SABÃO DE LAVADORES, E SE SENTARÁ PARA AFINAR E LIMPAR A PRATA; PORQUE LIMPARÁ AOS FILHOS DE DAVID, E OS AFINARÁ COMO AO OURO, PARA QUE POSSAM OFERECER À JEHOVÁ OFERTAS DE JUSTIÇA"; Resolveu "colocar" um "MESSIAS", finalmente, para dirigir à Israel, depois de mais de trinta anos de busca.

Desnecessário, seria dizer, que o "tal" RABÍ, não aceitava (de maneira nenhuma) à JESUS como tal.

Uma Princesa que se chamava AHOLIBAMA, e que tinha um filho de treze anos, SURDO-MUDO; tinha vindo à Jerusalém, à procura de JESUS, para que o seu menino fosse curado; ao que o MESTRE o fêz.

O astuto HANÁN, sabendo que o Principezinho, era descendente (pelo lado materno) do primeiro filho que tivera DAVID, de sua segunda esposa Abigail; ficou transbordante de Júbilo. Seria este o MESSIAS, que ele iria apresentar à todos que impacientemente esperavam.

A Princesa (mãe do menino mencionado) após ter conhecido ao Mestre, e de ter obtido deste a cura tão ardentemente desejada; resolveu fugir, com seu filho, das "garras" DO RABÍ HAÑAN.

A cura do menino, tinha sido realizada pelo MESTRE, na presença do próprio RABÍ; ocasião, em que aprovei-

tando o momento; JESUS curou também uma úlcera cancerosa que trazia em seus intestinos, o Rabí; fazendo-o vomitar imundices, sobre sua luxuosa vestidura que trazia.

Foi neste momento, que o RABÍ, ao ver-se curado, perguntou à JESUS o seguinte: —

"ÉS ELISEU O PROFETA QUE RESSUSSITOU?" — DIGA-ME ENTÃO ONDE ESTÁ O "MESSIAS" ANUNCIADO PELOS PROFETAS? E QUE O POVO AFIRMA ESTAR EM ISRAEL!" —

JESUS ao ouvir estas palavras, apenas respondeu: —

"DEUS DÀ LUZ AOS HUMILDES E A NEGA AOS SOBERBOS" — ELE TE DEIXARÁ CONHECER A VERDADE, QUANDO SEJA O MOMENTO". — E saiu rapidamente, seguido por Marcos, (que o acompanhava); pois outros enfermos o esperavam, em outro lado, para serem curados.

Mais tarde, quando este mesmo HANÁN, (em um JUIZO forjado) perguntava ao MESTRE: — "ÉS TU O MESSIAS, O VERBO DE DEUS?"; ao qual JESUS respondeu: — "SIM EU SOU" e que por isto foi condenado; relembramos então o passado vergonhoso deste sêr (RABÍ HANÁN) em suas diferentes encarnações, neste Planeta.

O "ETERNO CULPADO", foi. — Um Pontífice REI da esquecida ATLANTIDA, que ofereceu o copo de veneno, ao filósofo ANTULIO. — Um potentado de Bombay, que comprou com dinheiro os assassinos que atravessaram com uma flexa o coração de CHRISNA. — Também foi MENPHI; conselheiro do FARAÓ contra MOISÉS. RABÍ HANÁN, atualmente se encontra encarnado, na figura de um "ilustre" Israelita, (radicado nos Estados Unidos), tido como o LÍDER Espiritual, daqueles que NÃO ACEITAM À JESUS, como o (ainda esperado MESSIAS.

3.ª Parte

Capítulo XX

CAMINHANDO PARA CRUZ

PENSAMENTO:

"Fazer do Seu Corpo
O Escudo da Humanidade
É Repetir o Gesto
Do Divino Salvador..,

E.P.

Capítulo XX

Caminhando Para a Cruz

Elvira Pagã

Capítulo XX

CAMINHANDO PARA A CRUZ

O Povo de Israel, celebrava a PÁSCOA. De todas as partes, acudiam à Jerusalém, Israelitas, que vinham, à esta Cidade, atraídos, pela notícia, de que seria proclamado "REI DE ISRAEL", ao MESSIAS, que diziam estar entre eles.

JESUS, entrava pela Cidade, montado em um pequeno cavalo branco e cinza, que os Árabes chamavam de "potrinho".

Imensa caravana, acompanhava, a "ENTRADA TRIUNFAL", do MESTRE, incluindo-se entre eles, à: — Simonides,, Judá, Faquí, Maria, José e Magdalena. Naquela imensa multidão, (que mais parecia um "mar" humano) JUDÁ, tinha incluído à seus "amigos das montanhas" que traziam debaixo de seus rudes mantos, verdadeiras lanças, transformadas, em "varas", para defender ao MESSIAS, em caso de que fosse necessário.

O MESTRE, ignorava este "levante", preparado por JUDÁ; PILATOS, entretanto, mandou reforçar a guarda na Cidade; contrariando ao desejo de Cláudia (sua esposa) que havia também se tornado seguidora do MESTRE.

Ao passar JESUS pela Cidade, à caminho do TEMPLO; um verdadeiro "HOSÂNA" de louvores ao MESTRE se fasia ouvir por todos os lados, acompanhado de verdadeira "chuva" de pétalas de rosas, assim como a presença de palmas, por onde quer que o "UNGIDO DO ALTÍSSIMO" passasse. De uma das sacadas de seu Palácio; Pilatos e Cláudia assistiam à aquelas demonstrações de júbilo ao "FILHO DE "Deus" e foi daí que nasceu a famosa frase, vinda da boca de Pilatos: —

"A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS..."

Ao subir as escadarias do Templo; JESUS (sem entrar nele) começou sua pregação com as seguintes frases: —

"PÓVO DE ISRAEL, AMADO DO SENHOR, EM SEGUIMENTO À OUTRO PROFETA DE DEUS, QUE VEIO

SEISCENTOS ANOS ATRÁS (ISAIAS) REPITO: – ESTOU FARTO DE HOLOCAUSTOS DE ANIMAIS! VOSSOS ANTEPASSADOS PISOTEARAM A LEI DE MOISÉS QUE DIZ!A: – NÃO MATARÁS! – ESQUECERAM TAMBÉM A LEI QUE MANDAVA AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMOS! – Etc...

O duscurso do MESTRE, foi tomando, entretanto um "vulto' ' maior, aos olhos dos componentes do SANHEDRIN, que os ouviam estarrecidos; quando JESUS, passou a referir-se a fortunas colossais, existentes entre os magnatas do Templo, feitas à base de "matanças de animais" (que eram vendidos depois), assim como as oferendas, dos que a depositavam ali; trazidas, por trabalhadores sofridos e famintos, de um Povo carregado de tributos de toda a espécie. "O OURO, AZEITE, TRIGO E VINHO PURO, QUE SÃO TRAZIDOS AO TEMPLO; NADA SERVEM, PARA ENRIQUECER, AO "PENSAMENTO" DAQUELES QUE QUEREM SE APROXIMAR AO SENHOR; IDES BANHAR-SE NO RIO JORDÃO, EM SUAS ÁGUAS PURIFICADAS, COM AS PALAVRAS E A SANTIDADE DO MARTYR JOÃO QUE NÃO RECEBIA DONATIVOS DE NENHUMA ESPÉCIE E QUE VIVIA DE MEL E FRUTAS SILVESTRES"; Dizia o MESTRE.

JESUS, se deteve longo tempo, em seu discurso, com palavras e citações, referentes, à seu primo JOÃO; referiu-se também à JACOB; combateu a ESCRAVIDÃO, e incentivou à massa que o ouvia, a repelir aos "FALSOS PROFETAS", culminando com as seguintes palavras: –

"AMAI À DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E AO PRÓXIMO COMO À TI MESMO".

Naquele momento, em que JESUS, era consagrado por todos os que o ouviam; uma "chuva" de pedras se fez sentir, sobre a multidão que o escutava.

HERÓDIAS maldosamente, tinha comprado com ouro, a vida de certos prizioneiros, que se achavam condenados à morte, por crimes diversos, e os postos ali, para ultrajar ao MESTRE. Neste momento, entretanto; JESUS DESCONHECIA a razão daquelas pedradas; e certamente acreditou, virem de alguns dos que o escutavam.

Seu coração passou a sofrer imensamente e ao retirar-se, perguntou à FAQUÍ, se havia algum ferido, à causa do apedrejamento.

Os "amigos das Montanhas", se incumbiram de acalmar, aquele princípio de "levante"; e JUDÁ (O Príncipe que tinha sido libertado por Jesus, e que mantinha naquele momento, grande influência, sobre os Poderosos ligados à CÉZAR) rejubilou-se de ter salvo a vida do MESTRE, sem que este último o soubesse.

A "VISÃO" que JESUS tinha tido (antes) no SANTUÁRIO DE MOAB, onde viu, todo o seu passado glorioso, e também sua CRUCIFICAÇÃO em sua última visita a este Planeta; veio-lhe à lembrança, novamente (dias depois de seu discurso) onde sua "ALMA GÊMEA" apareceu-lhe outra vez, para avisar-lhe que ele estava. "CAMINHANDO PARA A CRUZ".

Emancipado, que estava Cristo, de sua própria matéria; poderia cortar o fio fluídico, que o UNIA à vida física; e ILUDIR, à MORTE!

Ao ser perguntando, então (por ODINA) se desejava recuar; CRISTO exclamou: — "À CRUZ!".

Ao ser visitado por MARIA DE MAGDALENA, (já em sua prisão); JESUS (como sempre) a fez de "sublime" mensageira dizendo-lhe: —

"MARIA!: — VÁ AOS MEUS, E DIGA À TODOS que À SEGUNDA HORA DA TARDE, ESTAREU LIVRE DE MEUS INIMIGOS, E QUE TEREI VENCIDO À MORTE" — QUE A PAZ SEJA CONTIGO".

Maria, (mais uma vez) alegrou-se sem entender a profundeza daquelas palavras.

Judá se encontrava em estado de ALERTA! — Pensava em mandar MATAR, todos à aqueles que tinham ousado colocar suas mãos, sobre o "DIVINO JESUS", e já estava com a firme resolução de enviar à seus trinta mil homens, que como uma "TEMPESTADE" cairám sobre eles, eliminando aos culpados, como "RÉPTIS"; quando JESUS, enviou "SEU DUPLO ASTRAL", à JUDÁ, que em radiante visão, apareceu-lhe dizendo: —

"MEU CORPO DORME NA PRISÃO E VIM PARA DIZER-TE: — GUARDA NOVAMENTE TUA ESPADA, PORQUE O UNGIDO DO ALTÍSSIMO NÃO TRIUNFARÁ PELAS ARMAS MAS SIM PELO AMOR E PELA VERDADE".

O SCHEIFF ILDERIN, também já tinha enviado à seus jinetes Àrabes, que já deveriam estar acampados, nos Bosques de Jericó; mas depois daquela "VISÃO" que havia tido JUDÁ; tudo foi suspenso.

Ao ser transladado (JESUS), de sua prisão, para a presença de HERÓDES, que por sua vez o devolveu aos que o tinham enviado; JUDÁ se encontrava conduzindo a liteira em que trazia o "PRECIOSO" prizioneiro, (JESUS) disfarçado de CENTURIÃO.

Foi quando pela última vez, JUDÁ ofereceu-se para salvar a vida do MESTRE; desviando o curso predestinado, para seguir o rumo de Betespagé, onde estavam parte das TROPAS do SCHEIFF ILDERIN; passando depois, pelos enormes armazens de SIMONIDES, onde existia uma saída subterrânea; e ao Vale de HINÓN, onde os LANCEIROS THUARÉGS, mandados por FAQUÍ; poderiam levar ao MESTRE, a seu longíncuo País.

Todos os esforços, para salvar ao MESSIAS, da ignóbil caminhada por que teria que passar; foram em vão.

JESUS apenas dizia: —

"A MORTE POR UM IDEAL DE LIBERAÇÃO HUMANA, É A SUPREMA CONSAGRAÇÃO DO AMOR".

JUDÁ, disfarçado de CENTURIÃO, acompanhou, à JESUS, até o seu derradeiro sacrifício no "MADEIRO"; e FAQUÍ, vestido com as roupas de um labrego, foi o que ajudou à CRISTO a carregar a cruz, na penosa jornada do MESTRE, que seguia o seu curso de MARTYR GLORIOSO, "CAMINHANDO PARA A CRUZ..."

3.ª Parte

Capítulo XXI

MEU LIVRO DA VIDA

PENSAMENTO:
"O Mundo Deveria Ser
Uma só Família
H U M A N I D A D E".

E.P.

Capítulo XXI

MEU LIVRO DA VIDA

"Meu Livro da Vida" (Tela de Elvira Pagã) — (Foto Leônidas)

Capítulo XXI

MEU LIVRO DA VIDA

AMADOS LEITORES:

Se tivesse que relatar, tudo o que sei, a respeito da DIVINDADE e de suas LEIS; teria que escrever, uma nova BÍBLIA...

Vou encerrar, portanto, com este Capítulo, esta obra: – "EU E CRISTO", prometendo retornar, com o meu próximo livro: – "EU E OS MUNDOS", onde revelarei, (para a surpresa de muitos) a forma de VIDA, em outros PLANETAS, assim como diversas composições, das LEGIÕES e FALANGES, dos que HABITAM, na ESFÉRA ASTRAL, dos chamados "SETE CÉUS" e da "ENERGIA ETERNA".

Como detentora do "LIVRO DA VIDA"; vejo-me aqui, na obrigação, de transmitir, a aqueles que desconhecem a "DOUTRINA DA VERDADE", certos segredos, a mim REVELADOS, pelas "INTELIGÊNCIAS SUPERIORES", com a finalidade, de cumprir, com a minha MISSÃO neste Planeta TERRA, que visa, (dentre outras) a de colaborar, com a minha parcela de conhecimentos, para DETER, (se possível), em TODO, ou em PARTE, o CATACLISMO, que já se aproxima, e que terá o seu GLORIOSO, ou TENEBROSO dia, no derradeiro momento, do "JULGAMENTO FINAL!"

Transformemos, pois o MAL em BEM, o ÓDIO em AMOR, e a GUERRA em PAZ, unindo-nos, em UMA SÓ DOUTRINA, e em UM SÓ PENSAMENTO, trocando a IGNORÂNCIA pela SABEDORIA, cultivando a DOUTRINA DA VERDADE, que a seu devido tempo, transformará, o MUNDO em que vivemos, em um PLANETA, onde frutificará ETERNAMENTE a VERDADE a JUSTIÇA e o AMOR.

ELVIRA PAGÃ

FIM

Capítulo EXTRA

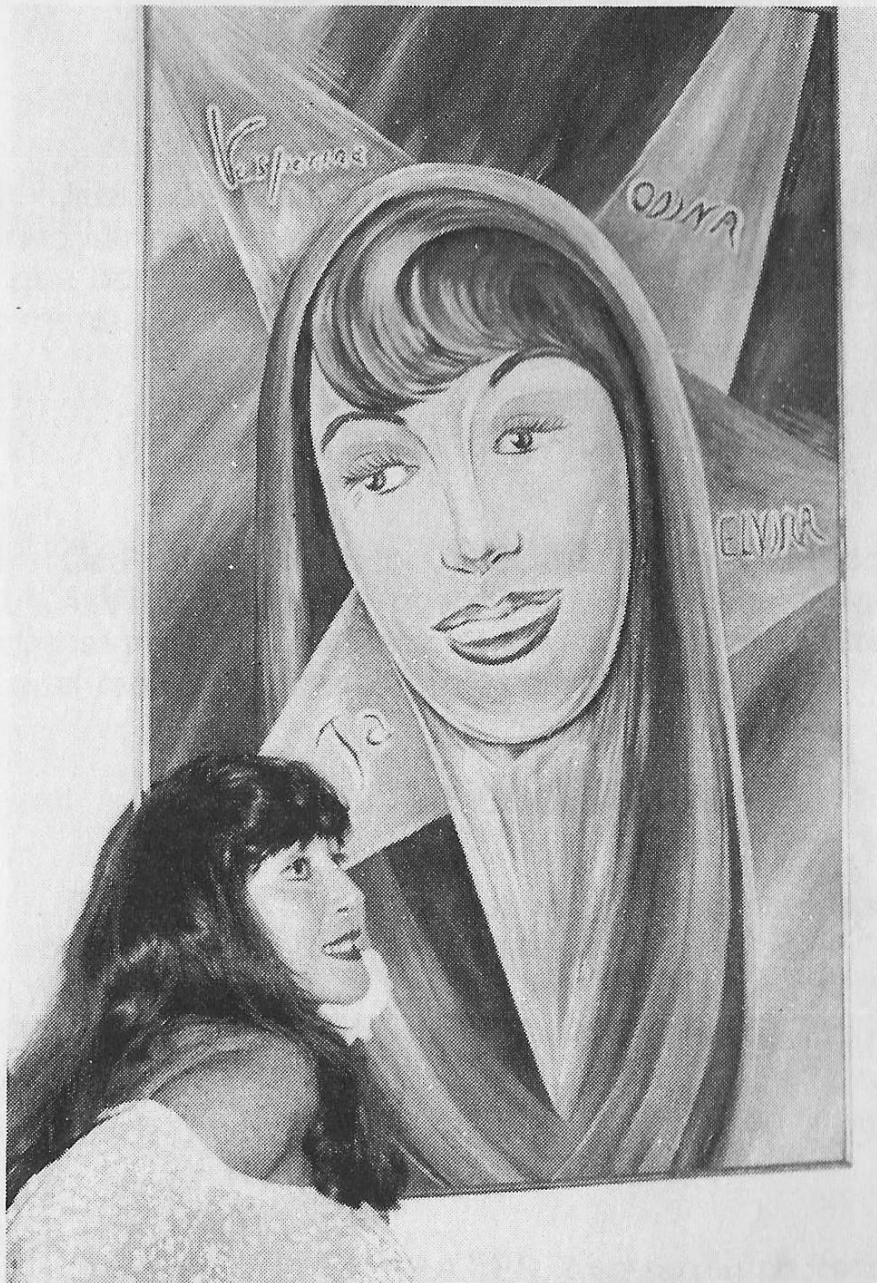
DO LIVRO DA VIDA

PENSAMENTO:

"Sou um Livro Vivo
E Aquele que Me Lêr
Levará Séculos para Entender-me"

E.P.

Capítulo Extra

Do Livro da Vida

Elvira Pagã e sua Tela "Minhas Encarnações Terrenas
(Foto Armando Neves)
1983

Capítulo EXTRA

DO LIVRO DA VIDA

CRISTO

Jesus de Nazareth, encarnação de CRISTO; não é propriedade exclusiva de nenhuma tendência ideológica; senão, que nos pertence à TODOS os que o reconhecemos, como o mensageiro da VERDADE ETERNA!

MÉDICOS LEMURIANOS

Os Profetas médicos de NUMÚ, eram chamados de: — "SALVA-VIDAS" pelos povos de então, devido aos seus grandes segredos e conhecimentos de medicina naturalista, pela qual realizavam maravilhosas curas.

SUBLIME DECISÃO

De ODINA à JESUS, quando este contava apenas 16 anos incompletos... (Ela encarnada em VENUS). — "Se voltares atráz, não entrarás comigo ao 7.º Céu de Amadores... (Pensamento de JESUS). — "Não voltarei a tráz! — Seguirei até o FIM como tú:!

REVELAÇÃO HISTÓRICA

O grande Rio EUFRATES, que serviu de marco para o local, onde passaram seus anos de adolescentes: — ADÃO E EVA; teve o seu curso desviado (Séculos depois,)por um grande Rei da Babilônia, que o fêz passar então pelos seus jardins "SUSPENÇOS"e que foi por muito tempo, uma das maravilhas do Mundo!

ARJUNA

Discípulo de CHRISNA, escreveu em papiro encerado, envolto em pele de foca, e recoberto por tela encerada de linho; a vida do Príncipe.

JESUS, logicamente, teve em suas mãos, mais este relato, de uma das suas múltiplas encarnações, neste Planeta: — TERRA.

Foi nos arquivos de RIBLA, que guardavam também, crônicas dos Continentes desaparecidos: — LEMUR E ATLANTE.

ESCRITURAS DE MOISÉS

As CINCO Escrituras Sagradas, deixadas por MOISÉS, é ESEN (seu herdeiro espiritual,)eram escritas em idioma CALDEU e antigos IEROGLIFOS Egipcios... As demais, (atribuídas à Moisés) escritas em idioma CALDEU e antigo HEBREU e que foram anexadas às VERDADEIRAS (depois de sua morte); certamente, foram escritas por escribas Israelitas, a mando dos dirigentes da Época.

SÁBIA DEFINIÇÃO

GASPAR (um dos Três Sábios do Horiente) assim definiu DEUS; conforme seus princípios Budistas;

DEUS é o conjunto Unificado de TODAS às INTELIGÊNCIAS, chegadas á Suprema perfeição do NIRVANA!

O GRITO IMORTAL

PICIS! — Gritaram todos os que viram a reunião dos 3 Planetas que marcava a hora exata precisa e inexorável em que o "HOMEM-DEUS" (JESUS), abria seus olhos humanos à vida física sobre o Planeta Terra, para a sua ÚLTIMA imolação; com a qual COROARIA a sua longa e Gloriosa carreira de MESSIAS Instrutor da Humanidade.

SÁBIOS EM DECISÃO

Depois de terem comprovado, que a vinda do MESSIAS, (CRISTO), era realmente a congregação de TÔDAS as CEITAS existentes até então; na presença de FILON DE ALEXANDRIA (da Escola POTOLOMEISTA); gravaram esta VERDADE os seguintes: — GASPAR DE BOMBAY (Primeiro Maestro da ESCOLA DO ORIENTE), BALTAZAR DE SUSA (Consultor da CONGREGAÇÃO: — "SABEDORIA OCULTA") e: — MÉLCHOR DE HOREB (Fundador da Fraternidade KÓPTA de MONTE HORÉB).

Isto aconteceu, à 12 LUAS do aAno Primeiro do nascimento de JESUS (o CRISTO), e teve como cenário o Grande Santuário, ESENIO do MONTE ABARIN em MOAB.

PALAVRAS DE BALTAZAR (Um dos 3 sábios) AO DESENCARNAR À JESUS. . .

MEU ESPÍRITO LIVRE TE SEGUIRÁ, COMO UMA "CHISPA" de LUZ em todos os passos de tua vida MESSIÂNICA sobre a Terra.

Te acompanharei em tua vida e na tua morte! e na hora de tua VITÓRIA FINAL; serei o PRIMEIRO que te receberá no Reino de DEUS!

Meus coração que te amou tanto, te BENDIZ quando vai parar de bater. ATÉ LOGO. . .

A VISITA DECISIVA

Em visita à seu primo JOÃO (O BATISTA) que se encontrava preso; JESUS perguntou-lhe: — "JOÃO: — Que causa te pédem? — "Que calem minha língua, contra corrupções da malvada HERÓDIAS". — Crês tu que um Profeta de DEUS, pode cometer este covarde e vil ato, para conseguir a liberdade?"

JESUS calou-se; e um profundo suspiro lhe escapou do peito...

Compreendeu então que o FIM de João se aproximava, e que todo o PODER DIVINO, de que se sentia revestido; NADA poderia fazer, absolutamente NADA deveria fazer, para salvar o valente prizioneiro.

JOSUELIN

Filho de José (antes de casar-se com Maria a mãe de JESUS) foi em encarnação anterior: — BENJAMIN (Filho de JACÓB!)

ERRONEA INTERPRETAÇÃO

À que reduziram a grandeza de JEHOVÁ (DEUS) os textos apregoados pelos Hebreus, que de uma figura de BARRO; soprando-a, toma VIDA; e de uma costela da mesma, fazer surgir uma MULHER?

Como pode se conceber que tal ABSURDO pudésse ter sido escrito e ser dado à Humanidade como DÓGMA?

AS PRIMEIRAS ESTÁTUAS DE JESUS

Em Jerusalém Jesus teve notícia, de que em ALEXANDRIA, no Templo de SERAPEUM, construindo por PYTOLOMEU I; haviam colocado sobre um pedestal, sua fisionomia; assim como, com véstes iguais as suas e com o seguinte gravados: — "HÓRUS" — Filho de ISIS novamente descido à Terra, para salvar paralìticos; e o AR a ÁGUA e o FOGO lhes obedecem.

DEUSAS

MINERVA! ISIS! CÉRES!

PALAVRAS DE PILATOS (Ao lavar às mãos)

Que o sangue deste JUSTO não caia sobre minha cabeça! — Fiquem vocês com este CRIME! — E entregando-lhes à BARRABÁS ainda disse: — "ANDA LOBO entre eles e devora-os a TODOS".

O QUE É DEUS

DEUS é o GRAN TODO! — A IDÉIA SUPREMA! O AMOR INFINITO! — O ETERNO IDEAL! Porque é uma ENERGIA! Uma ESÊNCIA! Uma VIBRAÇÃO!

A CONSOLADORA

VERONICA, esposa de Ruben de Egedí; foi a primeira a chegar, abrindo passo entre a multidão de turba maldizente, que rodeava ao JUSTO, como uma manada de LOBOS... E ao secar o suor do MESTRE, que brotava abundantemente de sua face devido ao peso da CRUZ; milagrosamente, estampou-se no branco linho o DIVINO rosto de JESUS!

OS VERDADEIROS AMIGOS DE JESUS

Os olhos do MARTYR se encheram de lágrimas, quando a caminho do Calvário reconheceu a seu grande amigo FAQUÍ que disfarçado de LABREGO (Tal como JUDÁ lhe ordenará) aceitou do CENTURIÃO uns SEXTERCIOS, para carregar a CRUZ dizendo: – "SIMÃO DE CIRENE para servi-lo... "E então JESUS, já livre daquele pezo, seguiu caminhando ao lado de FÁQUÍ.

A SANTA MALDIÇÃO

A Terra tremia, espulsando de seus sepulcros, os brancos esqueletos humanos, arrojando-os sobre a multidão estarrecida!...

Os Juízes do SANHEDRIN, quiseram fugir, mas o Príncipe JUDÁ (Transformado em um "ARCANGEL" da Divina JUSTIÇA); mandou que seus guardas os mantivesse ali. Então, reunindo todas as forças que ainda possuia, sua VOZ fez-se ouvir, atráz do chocar das pedras e das literas dos criminosos que rolavam pelo Sagrado Monte do Calvário.: – "COVARDES! – ASSASSINOS! – Que caia como uma maldição ETERNA sobre vós o ALENTO do filho de DEUS que haveis ASSASSINADO!

PROPOSTA

Rabí Hanán, tinha mandado sua irmã propor à Maria de Magdalena, que se unira em matrimônio, com o seu filho menor, possuidor de uma grande fortuna.

Resposta de Maria: — "NÃO CONTINUES POR ESTE CAMINHO, NOBRE SENHORA. — Minha educação Grega ou Pagã, não me ensinou à VENDER-ME como escrava ou BESTA por mais elevado preço que este seja!"

PALAVRAS DE JESUS À MARIA

MULHER! — HAVEIS CHEGADO NOVAMENTE À TEU CAMINHO, e DESTA VEZ SERÁ (PARA NÃO DESORIENTAR-TE JAMAIS. — Tua Educação Grega, me faz supor que estás familiarisada com a sabedoria de PLATÃO; por isso posso dizer-te que és VIAGEIRA desde remotas idades, perdidas na obscuridade dos TEMPOS...

DE JESUS À MAGDALENA

MULHER! — Me ungistes com teus perfumes, como a um cadaver para a sepultura; e eu te digo: — Por isto que fizestes comigo te recordarão as gerações vindouras até o FINAL DOS TEMPOS!

MAGDALENA AOS PÉS DA CRUZ

Como um vulto que não se movia, estava Magdalena, abraçada ao madeiro com seus longos cabelos empapados de SANGUE do DIVINO MARTYR sumida em um trauma que muito se assemelhava à demência...

UMA REVELAÇÃO DE JOÃO

João Batista, chamado: — "O SOLITÁRIO DO JORDÃO", dizia em suas pregações que o MESSIAS anunciado pelos Profétas, estava já no PAÍS, oculto pelos "ANJOS DO SENHOR", até que lhe fosse dado o momento de manifestar-se aos Povos. — E em grande purificação Espiritual; João

mandava que fossem perdoadas ofensas; que fossem dadas esmolas aos necessitados; que os perseguidos fossem amparados e os BATIZAVA à todos.

A ATITUDE DE CLÁUDIA (Esposa de Pilatos)

Trajando um manto violeta; Claudia entrou enfurecida no gabinete de Pilatos dizendo: — "COVARDE! E aplicando um bofetão, lhe atirou em cima seus documentos matrimoniais, assim como as jóias que tinha recebido como presente de núpcias; fugindo então por uma rampa secreta que se abria na muralha, desaparecendo aos olhos do marido para sempre...

MÃOS SIBLIMES

SARA mulher siblime boa... Foram SUAS mãos, que primeiro TOCARAM o sagrado corpo de CRISTO — Foram ELAS também, ás últimas que perfumaram o seu cadáver, 33 anos depois, quando MARIA (a mãe do MESSIAS) caia em doloroso desmaio, sobre o peito de MAGDALENA enlouquecida; ao lhe arrancarem o SANTO cadáver, para darem sepultura!

DA SOMBRA À LUZ

Quarenta dias depois do Domingo de Páscoa, a após inúmeras APARIÇÕES; JESUS mandou que seus "ELEITOS" (em número de 127) se reunissem às margens do Mar da GALILÉIA. — O que foi feito. E pela ÚLTIMA VEZ, apareceu o MESTRE dizendo: — "EU VOLTO À MEU PAI, MAS DESDE MEU REINO DE LUZ e AMOR, SEGUIREI VOSSOS PASSOS...— COMO EU FIZ VÓS TAMBÉM PODEIS FAZER, SE AMARES À DEUS SOBRE TODAS AS COISAS, E AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO.

ATÉ SEMPRE! — E a esplendorosa visão se esfumou como um **SOL** entre as primeiras sombras da noite; que como uma "FADA" silenciosa estendia seu manto violáceo salpicado de estrelas reluzentes...

E assim O **CRISTO** de **DEUS** SUBIU da SOMBRA À **LUZ**!

FIM

ÍNDICE

1ª PARTE

2ª PARTE

3ª PARTE

FIM

EU E CRISTO

Por

ELVIRA PAGÃ

1.ª Edição

Rio — 1984

Obras da mesma autora:

Revelações (Edição esgotada)
Vida e Morte (Edição esgotada)
Eu, Elvira Pagã (1.º Volume) Edição Esgotada
"Adão e Eva" (Edição esgotada)

Obras prontas para edições:

Eu Elvira Pagã (2.º Volume)
Eu e os Mundos